

1880

Protocollo de entrada, e  
saida dos papeis, que  
são recebidos pela Câmara  
porém q. ella despachados  
q. sendo entregues as partes

Livro de Protocolo de Entrada  
e Saída de Papéis recebidos p/  
Câmara Municipal - 1880

Nº 29





Pl.  
B. Cat. n.º

Servirá este livro para protoscullo d'entrada, e saída dos pa-  
reis, que sendo recolhidos pelo Cam.º do Municipal d'este Cid.  
Forem p'ello desprochados p.º serem entregues ás freguesias; con-  
tem nas folhas todas p' m.ºm numeradas, e rubricadas, com a  
buca - P.ºm.º Cat.º - de que uso, e h.ºe no fim o termo d'encanta-  
mento do Al.ºm.º d' Ant.ºm.º de 1880 e ante. O P.ºm.º de Cam.  
que elle assigna P.ºm.º Cat.º





Mm<sup>o</sup> Sr<sup>o</sup> Presidente e Vereadores da Camara  
Municipal. Jm<sup>o</sup> Martinus Costa, alem de seus  
directas precisa que V<sup>o</sup>s se attentem junto d'  
esta, 1.<sup>o</sup> se elle Supp.<sup>e</sup> tem exercido as cargas  
de Vereador da Camara Municipal d'esta ci-  
dade; 2.<sup>o</sup> se tem servido ja daes quatriennios  
como Juiz de Paz da freguesia de sua rezida  
São Bartano da Naveia Grande; 3.<sup>o</sup> se o Supp.<sup>e</sup>  
tem tambem ja por vezes exercido o cargo de  
Subdelegado do mesma freg.<sup>a</sup>; 4.<sup>o</sup> se no desem-  
penho de seus cargos tem procedido com hon-  
ra, independencia e servido a causa publi-  
ca; 5.<sup>o</sup> se e homem moralisado, pai de fam.<sup>a</sup>  
e de bons costumes; 6.<sup>o</sup> finalmente, se pela  
fortuna adquirida pelo seo trabalho vive  
independente e tem sido prestavel a causa  
publica e da religiao concorrendo para as  
obras das Igrejas de sua freguesia prestando  
tambem auxilios a instrucção publica. V<sup>o</sup>  
S.<sup>o</sup> attentando aqui por verda de farao ao de-  
plicante jurar. E. R. M. Tapuka 12 de 1.<sup>o</sup>  
membro do C.<sup>o</sup> Jm<sup>o</sup> Martinus Costa. Copia  
e Ham<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> de V<sup>o</sup> da Cid.<sup>a</sup>, attenta ao 1.<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup>  
pela affirmativa. e ao 4.<sup>o</sup> que o Supp.<sup>e</sup> se tem  
havido no desempenho de seus cargos  
com honra e independencia e ao 5.<sup>o</sup> que e  
homem moralisado, pai de fam.<sup>a</sup> e de bons  
costumes. e ao 6.<sup>o</sup> finalm<sup>te</sup> pela affirmativa  
Sala das Sess.<sup>es</sup> da Cam<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> da Cid.<sup>a</sup> de  
Naveia 13 de 1.<sup>o</sup> do C.<sup>o</sup>. O R.<sup>o</sup> de J.  
Port<sup>o</sup> dos Santos. cedeo Jm<sup>o</sup> Joaquim  
Gasa Costa



*[The page contains faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side.]*



O Sr. Procurador da Câmara pagou ao Fiscal Antonio Ant<sup>o</sup> Thome, a importância de 174500 \$ de despesa, que fez com o atorno na casa do elletrado, conforme a recibo da Câmara de 17 de Abr. pp. Eu, Jui<sup>z</sup> Joaquim da Silva Fôrtes, Secretario qui currei. Pm. da Câmara de 12 de Abr. de 1880. O Presidente Jui<sup>z</sup> Pereira Cabal. 1880. Recibo n.º 2.639, artigo 2.º 53.º Obras Publicas. Diario af. Carteira n.º 174500. O Secretario Jui<sup>z</sup> Joaquim da Silva Fôrtes.

O Sr. Procurador da Câmara pagou a Silveiro Thomas de Sousa, a imp<sup>a</sup> de 200 mil \$, de seus serviços de carpenteiro, e material no apontamento d'um pectoril, na janella da insua-ria da cadeia desta cidade, conforme a reclamação de Silveiro de Policia, e acto da Câmara datada de hoje. Eu, Jui<sup>z</sup> Joaquim da Silva Fôrtes, Sec<sup>o</sup> da Câmara o creveni. Pm. da Câmara Municipal de Thambi, 12 de Abr. de 1880. O Presidente Jui<sup>z</sup> Pereira Cabal. 1880. Recibo n.º 2.639 art. 2.º 53.º Obras Publicas. Diario af. Carteira n.º 10.000. O Sec<sup>o</sup> Jui<sup>z</sup> Joaquim da Silva Fôrtes.

O Sr. Procurador da Câmara pagou a Silveiro Whennu, a rematante da construção do calçamento na freq<sup>a</sup> desta Rta a imp<sup>a</sup> de um conto quinhentas e setenta e cinco mil \$, conforme o seu contrato fir



firmado com a camara em 5 de Fevereiro do corr.  
Eu Jui Joaquim Gasilva Antez, Sec. da camara a  
menor - Pelo da camara municipal do Itajubá  
12 de Maio de 1880 - O Presidente Jui Pereira dos Santos.  
1880 - Verbulas N.º 2.639, art. 2º § 3º.  
Obras Publicas - Diario af - Partida N.º  
R\$ 1.575.400.00 P. O Sec. Jui Joaquim Gasilva Antez.

O Sec. Procurador da camara fazem a Lei Jui de  
Sua Magestade, a importancia de seis mil R\$ de des-  
pesa que faz com a limpeza das valletas do  
aterro na rua - Conselho Municipal - conforme  
a resolucao da camara em 23 de Abr. p.p.  
Eu Jui Joaquim Gasilva Antez, Sec. que o eureij.  
Pelo da camara municipal do Itajubá, 13 de Maio de  
1880 - O Presidente Jui Pereira dos Santos.  
1880 - Verbulas N.º 2.639, art. 2º § 3º.  
Obras Publicas - Diario af - Partida N.º  
R\$ 10.000 - Aduario Jui Joaquim Gasilva Antez.

M.º Sen.º. Solicito a V.ª S.ª ordem de pagamento  
de 1000.000 em qualidade de Fim do Fim do Soli-  
dade do Itajubá, relativos ao 3.º p.p., visto que mais po ar-  
ver elle feito sem auctorizacao da V.ª S.ª, em virtude da  
alteração da escriptura da Camara, conforme a Reg. N.º  
2.639. Pelo Quedo a V.ª S.ª. Itajubá 3 de Dezembro de  
1880. M.º Sen.º. Presidente e mais membros da Camara  
Municipal Joaquim Lopes Camarões.

M.º Sen.º. Solicito a V.ª S.ª o pagamento de



de minhas diárias, durante o mes de Setembro p.p., em  
qualidade de Guarda Fiscal, posto que não pude ser  
illegito, sem auctorizacao do B. B. e das ordens do Regal.  
N.º 1657, que alterou a escriptura, e ter tido principio em  
1.º de Setembro p.p., não podendo por isso ser contemplado durante  
este tempo na auctorizacao feita como outorgada a mesma Regal.  
Officio infra, os attestados de icilo. Atteste que o Guarda Fiscal  
João Eduardo dos Passos, vendeu todo o mes de Setembro p.p.,  
conferencia e seu juizo. Hajuda da a.º de Setembro de 1888. O Fiscal  
Antonio Ferreira Thut. Confirma e attesta. Signa o  
Secretario João Joaquim da Silva Fortes.

M.º Sr. Prudente mais Acredores da Cam.  
Municipal. Diz Jui Gaspar Per.º Leite, neg.º matricu-  
lado pelo Tribunal do Commercio, que tendo  
fornecido ao Procurador da Cam.ª M.ª Jui Bento  
Rodrigues Lima, 7 livros em branco para escriptu-  
ração da mesma Camara, sendo sua import.  
16:400 R., porisso vem a Supp.º requerer a V.ª S.ª  
ordenar ao dito Procurador a pagamento  
das mesmas, a que espera ser attendido em seu  
pedido; item assim mais 300000 R. de 3 latas  
de Kerosene para o serviço da abacaxa durante  
o corrente 3.ºm. P. a V.ª S.ª de pagamento E. R. J.  
Por Jui Gaspar Pereira Leite. Joaquin e Antonio  
da Silva Estava na estampilha de 200 R.  
como requer. Para a abacaxa em Sep.º or-  
dena de 3.º de Junho de 1888. O Presidente  
Pereira Cabral o Sec.º Jui Joaquin da Silva Fortes.

M.º Sr.º. Levo ao conhecimento de V.ª S.ª, que é  
de urgente necessidade, fazer se uma ponte em



em frente a casa de Benedicto Rocha, na entrada q.  
segue para a Salidade. Cuidado de reinar ali existe  
pode sacrificar a vida de qual quer andante, porisso  
espero que V. Sas tomem deliberacao a tal respeito.  
Outro sim tendo despendido a quantia de 9.840<sup>rs</sup>  
com a limpeza do mercado, etc.º de 1880 ate esta  
data, hem apim a quantia de 11.500<sup>rs</sup> despendi  
do com o corte das aguas na rua el Barques do  
Bernal, apim deitar ir ter. cobriss. Tomman  
de todas estas parcelas na quantia de 11.340  
rs., porisso saluto de V. Sas mandar pagar a  
despesa acima referida, pela verba - Obras Pu-  
blicas. D. se a V. Sas. Napuka, 30 de Junho de 1880.  
Mm.ºs. Dr. Prudente e mais Vereadores da  
Câmara Municipal. Oficial e Antonio Ferreira.  
Arute. Nada mais conta. Alce.º da Câmara  
Jui pagum qdella Fiter.

Mm.ºs. Dr. Citando de muito a' meo cargo a illu-  
minacao, agua e limpeza da cadaõ desta cidade,  
e não podendo pagar-me a despesa durante  
o corte qm, em virtude da Resolucao nº 2,639, q.  
altera o regimen ate' entao adatado, saluto  
de V. Sas. a preciza gestaria na importancia  
de 122.000<sup>rs</sup> pela despesa feita com a  
apendimento dos caniveiras, agua e limpeza  
D. se a V. Sas. Napuka, 30 de Junho de 1880.  
Mm.ºs. Dr. Prudente e Vereadores da Câmara  
Municipal. O Procurador. Jui Bento do  
Rez. Juma.



Capim

5  
P.º Cabral

Mamara do.ª attenta, que o Sr. Pedro Gomes P.º  
attentado de Alcorais, fuz. municipal e d'upl.º deste Ter.  
de Feb.º mo, durante os mezes de Feb.º e Mar.º p.º, esteve  
desta cidade em exercicio das coiza diuina referidos. Cu  
ate 31 de da de Março, 1.º de Jan.º de 1881. P.º fuz.  
Joaquim Gaselva P.º, sero galamara a  
vidreari e apino. P.º fuz. municipal P.º Cab  
bul - Adm. fuz. Joaquim Gaselva P.º

Capim

Mamara municipal desta cidade, attenta, que  
attentado Almo P.º Cabral e cutano de Sep.º, Regario  
afor de emcomendado da Parochia de Salidade  
de 2da compria seus deures de Parocho, e a  
Sal.º de fuz.º, durante o fuz.º de 1.º de Mar.º a 31 de  
1.º de Abril de 1881. P.º fuz.º Joaquim Gaselva P.º, sero  
galamara a vidreari. P.º fuz.º, 1.º de  
Mar.º 1881. P.º fuz.º Cabral P.º fuz.º Joaquim Gaselva P.º

Signtro

M.º fuz.º P.º fuz.º galamara do.ª. P.º fuz.º  
senhor Sr. Martiniano de Oliveira P.º  
Dias, Reg.º emcomendado da Pa-  
rochia desta cidade, fazendo-lhe perci-  
go para reber da Reguraria de Sta  
puda os seus remunentos, desde o  
dia 1.º de Mar.º a 31 de Mar.º do anno  
findo, que l.º attente l.º Supp.º  
durante esse tempo, e em quo seus de  
ures - P.º fuz.º apino l.º expira -  
Mamara municipal desta cidade  
attenta que o l.º senhor Sr. Martiniano de Oliveira P.º fuz.º



Delebratamano por vitoria do 6<sup>to</sup> de julho a 1888  
e 1<sup>o</sup> de julho a 1888 e 1<sup>o</sup> de julho a 1888 e 1<sup>o</sup> de julho a 1888

Negativo emcomendado da Paroquia desta  
cidade, durante o 6<sup>m</sup> de 1<sup>o</sup> de julho a 31 de  
julho pp. cumprimento seus deveres de Parocho des-  
ta Paroquia de São Bartolomeu, 1<sup>o</sup> de Janeiro  
de 1888. Eu Jui Joaquim da Silva Faria, Seco  
que o escrevi. Presente Jui Albano de  
Cabral. O Seco Jui Joaquim da Silva Faria.

Registro

Mm<sup>as</sup> Presidente da Camara Municipal  
pelo Cargo de Luis de Alencar, Seco En-  
comendado da Paroquia de São Bar-  
tolo da Paroquia Grande, além de seus direi-  
tos precisa que 1<sup>o</sup> de julho a 31 de julho  
de 1888 como Negativo daquelle Freg.  
cumprimento seus deveres de 1<sup>o</sup> de julho a  
31 de dezembro pp. Pelo que espera recu-  
ber. Justica. Procurador Alcantarino In-  
dalcio Ribeiro e Camara Municipal desta  
cidade attesta, que o cargo Jui Luis de  
Alencar, Negativo emcomendado da Paro-  
chia de São Bartolomeu da Paroquia Gr<sup>de</sup>,  
durante o 6<sup>m</sup> de 1<sup>o</sup> de julho a 31 de julho  
pp. cumprimento seus deveres de Parocho da  
quelle Freg. cidade de Paroquia, 3 de  
Janeiro de 1888. Eu Jui Joaquim da Silva  
Faria Seco galvao e escrevi. O Pri-  
cidente Jui Albano de Cabral. O Seco  
Jui Joaquim da Silva Faria.







Procurador p<sup>a</sup> tomarem posse do cargo Procuração barto  
bando do Alcaide de d'El Rei Alcaide, Bento de  
Alto - João Henrique de Taria e Taria de  
Procuração a baixo se declara. Saiba quantos este publico  
Instrumento de procuração barto virem, que sendo  
do 4 no Anno do Nascimento de classe Senhor Fez  
de Christo de mil e cento e oitenta e sete de  
Parais dias do mes de dezembro do dito anno, nesta  
Solido piquia de classe Senhora da Solidade do Sta  
7<sup>ta</sup> Julia, em meu cartorio compareceram presentes mim  
marqu Tabelliao bando do Alcaide de Oliveira Alcaide  
posse Bento Goncalves de Alto, João Henrique de Taria  
e Taria Goncalves Per<sup>a</sup>, moradores neste des  
trito, reconhecidas de mim Tabelliao e das  
testemunhas abaixo assignadas, e por elles  
Autorizantes me foi dito que por este publico  
Instrumento na melhor forma de dis  
nomeação e constituição por seu Cartão  
Procurador na Cid de Marica a Ju<sup>to</sup>  
Rodrigo Sampa, com poderes e poderes  
para em nome dellas Autorizantes to  
marem posse e prestarem juramento pe  
rente a Câmara Al<sup>a</sup> do cargo de Juys  
e Par para que foram eleitos para eleição  
do 1<sup>o</sup> de julho do corrente anno para o  
proximo futuro quatrienio, e fize  
e fize este Instrumento e assigna  
em as testemunhas de que de  
de de Ju<sup>to</sup> Elias Per<sup>a</sup> da Encarnação  
Tabelliao que o escreveu bando do  
Alcaide de Oliveira Alcaide Bento  
de Alto - João Henrique de Taria  
Taria Taria de Alto - Taria



Per Lechner

Requies

Off. do Ilmo. Sr. Camm. Micoal. A. A. que pelo Sr. Jo.  
do Septe. Ilmo. e. p. e. Orph. de. Term. Pedro  
de J. M. Gomes. Por de. M. e. m. pai. p. p. a  
jurisdição do referido cargo, por ter en-  
trado no gozo da licença que lhe pai con-  
cedida por 60 dias retribida haize, pelo q.  
me acho em exercício pleno do referido car-  
go. D. S. p. a. a. M. e. m. 7 de Jan. de 1881.  
Ilmo. Sr. J. Manuel Por. Cabral M. D.  
Presidente dal. M. e. m. do 1.º Suplente de Ju-  
ilmo. e. p. e. Orph. - Jui. Theodoro de  
Araujo. Exempto e capado eam a mesma  
Orthographia.)



Off.º do Paço da Câmara Municipal de Niterói, 3 de  
Janeiro de 1881. O Mm.º Sr. Câmara Municipal desta  
cidade tem a honra de informar  
v.ª emmar a V.ª E.ª, que felizmente durante o  
ano de 1880, não foi este Município invadido  
do de epidemia de qualquer natureza, ficando  
de apenso respondido o off.º circular de V.ª E.ª  
de 21 de Abril de 1880. O Mm.º Sr. Conde Joaquim J. de  
Lanckneer, e o D.º J. desta Prov.ª. O Prey de  
Justiça Cabral - Luis e Scheller Salomons For  
Francisco Borges de Aguiar - J.º Per.º do  
distrito Francisco de S.º Tito Gillo - J.º M.º do  
Mm.º D.º e Américo de S.º e Oliveira -

Paço da Câmara Municipal de Niterói, 10 de Janeiro de  
1881. O Mm.º Sr. Câmara Municipal desta  
cidade, tem a honra de informar a V.ª E.ª  
que neste Município não existe matéria  
alguma em relação ao off.º circular de  
V.ª E.ª de 21 de Abril de 1880. J.º Per.º do  
distrito Francisco de S.º Tito Gillo - J.º M.º do  
Mm.º D.º e Américo de S.º e Oliveira -



78  
B. Cabral

M. Sr. Presidente da Câmara Municipal.  
Diz o Pharmaceutico Antonio Ribeiro  
Oliveira, que pretendendo estabelecer com  
Pharmacia, na vizinhança de Santa Rita (esta Municipi-  
pio), vem apresentar a V. S. a publicação forma de  
seu diploma de Pharmaceutico conferido pela  
Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro e requer  
a V. S. que mande registrar a na forma da  
lei. P. A. B. S. Ex. Sr. R. M. Santa Rita  
3 de Janeiro de 1881. Pharmaceutico Antonio Ribeiro  
Oliveira. N.º Não tem lugar o que requer o Su-  
plicante, sem que apresente o original da qual  
foi extractada a publicação forma, assim mais apro-  
pria para a fim de ser verificada, Cigo e de se  
reficada a entidade de pessoa. P. A. da Câmara  
Municipal de Rio de Janeiro em 3 de Janeiro de  
1881. O Presidente Pereira Cabral

M. Sr. Presidente e mais Percebeiros da Câmara  
Municipal. Diz Julio Cezar de Salles, Gerente e Redactor  
da Gazeta Commercial, que nos todos esta Câmara  
contratado algum para publicações e seus tra-  
balhos, nem o Sup. Officio a publicações de mesma  
ma e outras Typographias pelo preço de cada no  
exatamente seguinte pelo que P. A. B. S. Ex. Sr. R. M.  
E. R. M. Julio Cezar de Salles. Sou de parecer  
que seja contratado o peticionario p.º em sua offi-  
cina publicar os trabalhos da Câmara pela taxa  
consignada no actual orçamento. P. A. da Câmara  
de 10 de Janeiro de 1881. D. Oliveira



M<sup>h</sup>mos Srs. Regentes e Vereadores da Câmara Municipal  
de S. Paulo. D<sup>o</sup> João Tron da S<sup>ta</sup> Bratonha, q<sup>ue</sup> sempre na qual  
cidade de Colégio de Policia mandou concertar uma Fi-  
chadora de humades juparellos, e que o Terreno lrao  
p<sup>er</sup> se concerta, a q<sup>ue</sup> o cinco mil reis. Por tanto sem  
o Supp<sup>to</sup> requerido a S. S<sup>ta</sup> ordenar ao Procurador da  
Câmara e p<sup>er</sup> se concertar p<sup>er</sup> q<sup>ue</sup> seja paga. Por  
tanto p<sup>er</sup> se concertar a q<sup>ue</sup> foi de justica p<sup>er</sup> Tron  
da S<sup>ta</sup> Bratonha.

Petição  
de S. Paulo. M<sup>h</sup>mos Srs. Regentes e Vereadores da S<sup>ta</sup> Câmara Mu-  
nicipal. D<sup>o</sup> Theotônio Ramos de Lima empreiteiro do  
calçamento da rua Major Pir<sup>o</sup>, q<sup>ue</sup> o C<sup>o</sup> de Cigo  
o C<sup>o</sup> de afluente a esquerda do C<sup>o</sup> de João José  
Coelho q<sup>ue</sup>, havendo sido approvada a dita  
obra em 15 de C<sup>o</sup> de Dezembro do anno findo,  
ficando dependente do addiamento requerido  
pelo Supp<sup>to</sup> a ordem de pagamento, sem o Supp<sup>to</sup>  
ponderar a S. S<sup>ta</sup>, q<sup>ue</sup>, quando requirir o addi-  
amento foi moroso p<sup>er</sup> o C<sup>o</sup> de força maior  
falta de C<sup>o</sup> de humades no C<sup>o</sup> de Municipal para o  
pagamento de quantia de R<sup>o</sup> 3.220.000, em  
esta obra pois q<sup>ue</sup> a respectiva su-  
ba já se achare reduzida a somma mu-  
ta inferior a quella, e q<sup>ue</sup> o Supp<sup>to</sup> e cre-  
dor, comindo, pois ao Supp<sup>to</sup>, q<sup>ue</sup> se lhe  
mandasse pagar p<sup>er</sup> a obra de anno q<sup>ue</sup>  
comence como claramente manifestou  
em sua peticao p<sup>er</sup> o addiamento, o q<sup>ue</sup>  
até agora não foi concedida nem negada.  
Havendo porém, entrado o novo anno finan-



cias, tendo chegado tempo proprio e se  
fezer a Camara aquelle compromisso mas  
tem mais razas e deo o adiantamento em  
questas, enade imperto aos interesses da Ca  
mara onde Supp a Ceziga (ella, tanta ma  
is q' independe das anteriores Cezigas da Ca  
mara a tal respeito, Que ella, a obra p  
approrada em sua ultima sessao de paf  
blado quatrienio Cezigando a nova Cama  
ra o encargo (digo encargo de ordenar de  
vida p'fectamente. Assim, o Supp sem requ  
rer a elle mande pagar a ref' quantia de  
R\$ 3.220.000 pela rubrica respectiva do Carr.  
anno e este com preferencia a qualquer outra  
pagamento, attendendo-se que o calcomte em  
estas, esta concluido, metade ha mais  
de seis mezes, tendo o Supp, sido nao pouco pre  
judicado com amora horida ate aqui e que  
ainda sera prolongada ate completa solu  
cao, por nao ter a Camara rezado a preci  
sa somma para pagar a imp'ca empreitada  
da contractada, Despendendo-se n' outras obras  
pelo que esta o Supp ate agora no Desembol  
co e prejuizos inherentes ao tempo de corrido e a  
decorrer ainda, calculados os juros que podera  
obter pela nao pequena quantia empreitada  
nas obras attendendo-se que a Camara antes  
de tudo tera por norma a fe de seus contratos  
o Supp, e fura que, reconhecida a razao e justia  
ca e sua pertinencia sera ella deferida com  
forma ou em incontestad Circulo reclama  
do R. M. Fructuoso Ramos de Lima



Cópia de parecer approvando e calva-  
mente da sua Magestade Real. Os abaixo  
assinados comissionados por V. Sas  
para examinar e darem seu parecer  
sobre o calcamento da sua Magestade Real  
desde a ponte até o canto da casa do  
Sr. João Felício, bem como para  
avaliar um bucio na mesma rua,  
agora passando a fazer uci fixação. E  
com quanto parte deste calcamento  
não está de accordo com o contra-  
to, visto não ter as cordões <sup>no</sup> m  
exaradas, bem como nota de <sup>no</sup> m  
em parte do mesmo calcamento na  
extensão da ponte ao bucio algumas  
pedras um pouco desiguais, no intuito  
atendendo <sup>de</sup> a frequência de carras  
naquella rua, e mesmo que aqle  
calcamento foi feito no tempo das  
aguas, que era impossivel um atmo-  
phido occorrendo a circumstancia de  
ja estar servindo a um anno, nota  
de em todo caso estar valido e em  
condições de ser accito por V. Sas  
bem assim a outra parte do bucio  
ao final. Lavando o bucio julga  
valer aqta de 200\$. Os mapas a seguir  
que submettemos a consideração de  
V. Sas. Wapuká, Do Sr. Jto del Sr. Acamis  
são e Alexandre Mendes de Brito Jto  
Jto da S. e Srto Egidio Bonifacio de  
Caria



10  
By Cabral

Em de Cópia fiel da Petição de Fructuoso Ramos de Lima, e  
Freutue como se segue: Ilustísimos Senhores Presidentes e  
30 Na mais Veneráveis da Ilustíssima Câmara. Dig-  
nos Fructuoso Ramos de Lima, que Larindo regue  
Lima. visto a esta Câmara ordem de pagamento  
da quantia de seis 3.330,00, de que é cuido  
pelo Calcamento da rua Mayor Perua, o  
qual Calcamento foi approvado em sessão  
de 30 de Dezembro p.p., deliberou a Cam-  
ra em sessão do dia 8 do corrente que se  
se submetida a uma commissão especia-  
al a petição do supp<sup>to</sup>, sendo nomeado  
dous vereadores p.<sup>ra</sup> o tal fim. E de no-  
tar-se sem<sup>te</sup> deliberação, p.<sup>ra</sup> quanto a ma-  
teia da petição não é tal q. demand-  
estudo e possa ter uma decisão irrup-  
rista. Contratou o supp<sup>to</sup> a obra, de que  
foi mon termo de responsabilidade; a Ca-  
mara igualmente se obrigou pelo mesmo  
termo fac pagam<sup>to</sup> da somma pedida; ter-  
minada a obra é aceita e approvada p.<sup>ra</sup>  
estar de accordo com o contracto, portan-  
to a Câmara está irru, digo está no irru-  
perioso e restricto dever, segundo a fi-  
de mesmo Contracto, de pagar incontin-  
te e de preferencia a q. quer outra obra  
posterior<sup>te</sup> contratada e concluida a  
importancia de q. se constituiu devedo-  
ra Desde o acto d'acceptação da referida  
obra. E isto q. requerer o supp<sup>to</sup> e isto  
e seu direito incontestavel q. não po-  
de ser-lhe negado e p.<sup>ra</sup> tal é inutil  
e ocioso mandar-se estudar a rezolu-



por uma Commissão especial. Cito, re-  
querim<sup>to</sup> de natureza identica foras despa-  
chados favoravelm<sup>te</sup> na m<sup>a</sup> sessão indepen-  
dente do juizo preventiva de q<sup>ta</sup> quer com-  
missão. Parece ao supp<sup>to</sup> que se pretende  
embaraçar e tolher os seus direitos p<sup>o</sup> q<sup>ta</sup>  
prevaleçam os de outros, de preferencia,  
e com menos justiça attendidos, tra-  
zendo embora prejuizo ao supp<sup>to</sup> e descerdi-  
to a Camara, sapientiação os desejos de  
algun m<sup>to</sup> feliz e bem apaninhado com  
petidos. Não pode o supp<sup>to</sup> encavar se não  
como máia patentia e offensa a seus di-  
reitos o facto de entregar-se a sua pre-  
tensão a uma Commissão, na q<sup>ta</sup> figu-  
ra um membro q<sup>ta</sup> advoqa interesses  
de igual natureza, pelo q<sup>ta</sup> deveria ter  
se declarado suspeito, digo suspeito, visto  
que, embora a sua interesse de carac-  
ter, intelligencia e espirito justiciero,  
não poderia anular a suspeita de im-  
parcialid<sup>de</sup>, digo de parcialidade em sua  
decisão proeminente, p<sup>o</sup> que, a melhor  
boa fi<sup>de</sup> do supp<sup>to</sup> pode ser assaltada de  
natural prevenção contra a alludida  
decisão. Protesta o supp<sup>to</sup> contra q<sup>ta</sup> q<sup>ta</sup>  
acto offensivo ao seu direito q<sup>ta</sup> resulte  
pessa a tal respeito, e q<sup>ta</sup> haverá opportu-  
nam<sup>te</sup> as Comhecim<sup>to</sup> e decisão do poder  
competente. Por ora vai allegar e defen-  
der-se perante a respeitavel corporação  
off<sup>al</sup> esse direito, que espera ainda se-  
rhe mantida, requerendo novam<sup>te</sup> q<sup>ta</sup> in-



independente de parecer de commissão the seja  
dado pagam<sup>to</sup> pela verba respectiva de cont<sup>a</sup> anno.  
Pa q<sup>ta</sup> pedida, de que e legal e reconhecida<sup>te</sup>  
credor conforme vem d'expor. Assim se espera de  
firm<sup>to</sup> p<sup>o</sup> ser de justiça. Flujuba, 16 de jan<sup>o</sup> de  
1881. Fructuoso Ramos de Lima.  
Copia fiel de uma Let<sup>a</sup> de Fructuoso Ramos de Li-  
ma, como se segue. M<sup>o</sup> Sr<sup>o</sup> Presidente e M<sup>o</sup> Mem<sup>o</sup>  
d<sup>o</sup>re da M<sup>o</sup> Camara M<sup>o</sup> al<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Fructuoso Ramos  
de Lima empreit<sup>a</sup> do Calcam<sup>to</sup> da Rua Major  
Pa<sup>o</sup>, q<sup>o</sup> dep<sup>o</sup> de apresentar a Consid<sup>a</sup> da Cam-  
ra, o parecer sobre aquelle calcam<sup>to</sup> sobre q<sup>o</sup>  
o cofre M<sup>o</sup> está sem recursos para pagar-lhe  
a importância daquelle obra no exercicio cont<sup>a</sup>  
e consequent<sup>me</sup> sendo aprovada a obra e mand<sup>a</sup>  
Pa pagar passará para o futuro exercicio como  
divida da Camara, e deste modo sujeita a a-  
provação do recam<sup>to</sup> futuro, que só terá lugar  
no fim do futuro anno, durante, portanto, o  
supp<sup>o</sup> via ancil<sup>o</sup> sem<sup>o</sup> em 1881; ora já a  
obra em parte, concluida a um anno e entre  
que ao publico, tendo-se despendido grandes som-  
mas p<sup>o</sup> effectua-la e ficando por pagar p<sup>o</sup> m<sup>o</sup>  
quasi dois annos, trará intro as supp<sup>o</sup> grandes  
prejuizos, que não pode a Camara, pela mora-  
lidade e si de seus contractos desear motivar  
as supp<sup>o</sup>. Assim pede o supp<sup>o</sup> a retirada de  
seus papéis, p<sup>o</sup> apresentar q<sup>o</sup> julgar conve-  
niente, se a Camara não concordar em de-  
xal-os sobre a mesa até a primeira sessão  
do novo futuro anno, como deseja o supp<sup>o</sup>.  
Pa vas<sup>o</sup> os defur<sup>o</sup> em q<sup>o</sup> e q<sup>o</sup> das hypoth<sup>o</sup>  
ou ficando os papéis p<sup>o</sup> a p<sup>o</sup>ir<sup>o</sup> sessão do



de novo exercício, ou mandando-o entregar  
ao suppt., ficando nullificado, se assignar de  
direito - E. M. de F. - Instructores Lemos de Lima -  
Cópia do parecer aprovando o partilhão e calcam<sup>to</sup> feito  
p<sup>o</sup> J<sup>o</sup> Maria Per<sup>o</sup> de Carvalho, com adiante se segue  
a Comissão abaixo assignada encarregada de  
dar parecer sobre o partilhão e calcam<sup>to</sup> feitos p<sup>o</sup>  
J<sup>o</sup> Maria Per<sup>o</sup> de Carvalho na freguesia de São  
Cactum da Vargem Grande, tendo examinado  
as mesmas obras, e de posse das plantas, e or-  
cam<sup>to</sup> respectivos, passa a dar o seu parecer  
debaixo se feito o partilhão no cargo da subida  
da freguesia p<sup>o</sup> o lado de S. Sebastião da Capin-  
tula de conformidade com a planta e orcam<sup>to</sup>  
offerecendo toda a segurança. Quanto ao Calcam<sup>to</sup>  
m<sup>to</sup> do lado entre Sebastian Per<sup>o</sup> de Castro for-  
n<sup>o</sup> e Fran<sup>o</sup> Per<sup>o</sup> Vianna, também se acha  
o m<sup>to</sup> feito conf<sup>o</sup> a planta e orcam<sup>to</sup> notan-  
do-se um accessório não se' na rampa como  
na altura do paredão, e pelo que a Comissão  
e de parecer q<sup>o</sup> as m<sup>to</sup> obras sejam acciadas. Fregue-  
sia de S. Cactum da Vargem Grande, 5 de Jan<sup>o</sup> de  
1881. Ignacio J<sup>o</sup> de Oliveira - Ant<sup>o</sup> d<sup>o</sup> Al<sup>o</sup> n<sup>o</sup> Verg<sup>o</sup>  
Manoel Raymundo Torres -



Camara Municipal de Itajubá, 1.º de Fevereiro de 1881.  
 M.º Sr. = Juiz V.º, entregar ao Sr. João Ignacio de  
 Mello e Sousa, a testa surveia depositada em po-  
 der de V.º, a q.º e i.º de propriedade de Francisco Braz  
 Per.º Gomes, conforme requere e prova o Sr.  
 Mello, pagando este a V.º as despesas de pa-  
 to, devendo V.º colhe o necessario recibo. D.  
 h.º a V.º = Presidente, José Manuel Per.º Cabral.  
 O Sec.º José Joaq.º dos S.ºs. Testes = M.º Sr. Joaq.º José  
 dos Santos Pereira =  
 M.º Sem Presidente da Camara Municipal.  
 Diz João Ignacio de Mello e Sousa que tendo no  
 dia dezoito de Dezembro pp.º mandado por nos  
 pastos da Fazenda do Sr. V.º Per.º dos Santos uma  
 testa surveia, que lhe havia emprestado de Fran-  
 cisco Braz Per.º Gomes desaparecida a testa, foi  
 a mesma arrecadada pelo fiscal como bem do  
 erante conforme consta dos respectivos recibos  
 e como ainda não foi rematada, requer a V.º  
 se digne m.º e entregar a testa do sup.º a fim  
 de entregar a m.º a seu dono, visto que a  
 mesma, diga visto que a testa não está nas  
 condições de ser considerada como bem do eran-  
 to e p.º a V.º deprimimento. E R.º M.º = João Igna-  
 cio de Mello e Sousa. Na mesma petição se via o  
 despacho seg.º. Diga o Fiscal. Itajubá, 1.º de Fe-  
 vereiro de 1881. Per.º Cabral =



Despacho. *M<sup>me</sup> Sen. Presidente da Camara Municipal.*  
Sou suscito, na aquem compete. *Majuba, 2 de Fevereiro*  
*de 1884. Pereira Cabral.* Dijo José Benedicto de Moraes  
que constituindo-se cedor da *Mactucina* Camara  
da quantia de *1500* por transigencia que cheffo  
o *Dr. José Manuel Pereira Cabral*, imp<sup>o</sup> de Cuntas que  
entrando no orcam<sup>to</sup> para o corrente anno como  
divida da Camara foi determinada seu pagamento  
pela *Assembleia Prov<sup>al</sup>*, que em sessão d'este anno  
approvou o dicto orcam<sup>to</sup> require a *H<sup>a</sup>* que  
em vista do documento que offerece se digno man-  
dar expedir a comp<sup>o</sup> portaria p<sup>o</sup> o *Procurador*  
da Camara, pagar ao *sup<sup>o</sup>* a referida quantia.  
*P<sup>a</sup> H<sup>a</sup> deferimento. E. R. M<sup>o</sup> José Benedicto de*  
Despacho. *Moraes.* Saque-se p<sup>o</sup>la respectiva verba. *Majuba, 9 de*  
*Fevereiro de 1884. Salomon Junior.*

Despacho. *M<sup>me</sup> Sen. Procurador da Camara Municipal.* Com  
informação do *Procurador* volti. *Majuba, 2 de Fevereiro*  
*de 1884. Pereira Cabral.* *M<sup>me</sup> Sen. digo, Cid<sup>o</sup> 1.º Sab<sup>o</sup>*  
*Evandro da Silva Campista* que constituindo-se ce-  
dor da *M<sup>ma</sup> Camara*, da q<sup>ta</sup> de *R<sup>o</sup> 2500*, imp<sup>o</sup>  
de Cuntas que entrando no orcam<sup>to</sup> para o cor<sup>o</sup>  
anno, como divida da Camara foi determinada  
seu pagamento, pela *Assembleia Prov<sup>al</sup>*, que em sessão  
d'este anno approva o d<sup>o</sup> orcam<sup>to</sup> require a *H<sup>a</sup>*  
que em vista do documento que offerece se digno  
mandar expedir a comp<sup>o</sup> portaria p<sup>o</sup> o *Proc<sup>o</sup> da*  
*Camara Municipal*, pagar ao *sup<sup>o</sup>* a ref<sup>a</sup> q<sup>ta</sup>  
*P<sup>a</sup> H<sup>a</sup> deferim<sup>to</sup> = R<sup>o</sup> Evandro da Silva Campista.*



Cópia fiel da petição de Eulálio Rôiz Gama, como abaixo se segue: *M.º* S.º Residente da Câmara Municipal. — Eulálio Rôiz Gama que, como cessionário de Eduardo Rôiz de Sousa, *M.º* aigo, Antonio da Silva Miranda, Martiniano Indekcio Lib.º, Francisco de Liqueira, Honorio José d'Almeida e Francisco Lageses Brinquinho, como mostrão os documentos juntos, é credor do cofre Municipal da *q.ª* *da* *N.º* 45525, proveniente de caixas incluídas no orçamento vigente, que vigorando conforme a lei, aigo conforme a resolução *N.º* 211, de 10 de dezembro de 1881, requer a *S.ª* ordenar a expedição da portaria como determina a resolução *N.º* 267, para ter lugar o pagamento do sup.º *da* *S.ª* depositamento. E. R. Gama. — Eulálio Rôiz Gama — *ma* da *m.ª* se via o despacho seg.º — Expesa-se em termos a portaria. Najubá, 1 de Fevereiro de 1881. Ser.º Cabral.

Cópia fiel de um officio que se remette p.º Curo Preto, como se segue: Curo Preto, 5 de Janeiro de 1881. *M.º* S.º Residente a honra de solicitar de *V.ª* a expedição da planta e organ.º da ponte de Sant'Anna dos Terros, que da pouco esteve em praça e que já se acha contractada, afim de serem o.º que entregues ao respectivo arrematante. Deus Guarde a *V.ª*. — *M.º* S.º Residente em.º Veniador, da Câmara Municipal de Itabira. — Antonio Chirito de Almeida Gomes — Director Geral interino.

Cópia fiel de outro officio que se remette p.º Curo Preto, como se segue: Curo Preto, 14 de Fevereiro de 1881. *M.º* S.º Residente a honra de devolver a *V.ª* o incluso officio dactado



Cópia de uma petição de José Maria Per<sup>a</sup> de Carvalho, co-  
mo se segue. M<sup>o</sup> C<sup>o</sup> Presidente da Câmara Mu-  
nicipal de Itajubá. Diz José Maria Per<sup>a</sup> de Carvalho  
empregado do pontilhão na saída da Freguesia  
da Fajozinha Grande p<sup>a</sup>ra de S. Sebastião e do  
cavalari<sup>a</sup> do Reco entre as casas de Antonio  
Ferreira de Castro Jovina e Francisco Romigues,  
Pereira Vianna, na referida freguesia, que sendo  
as mesmas f<sup>tes</sup>, digo mesmas sido accet<sup>as</sup> pela  
M<sup>o</sup> Câmara, por isso requer a V<sup>o</sup> ordem ao res-  
peitivo Procurador o pagamento da importan-  
cia das ditas obras de conformidade com o con-  
tracto, isto é na imp<sup>a</sup> de R\$ 24.000.000.  
V<sup>o</sup> deferindo, fará as exp<sup>tes</sup> p<sup>a</sup> Justiça. José Ma-  
ria Per<sup>a</sup> de Carvalho. A m<sup>o</sup>, acuso-se via  
o despacho seguinte: Passe-se em turnos porte-  
ria, p<sup>a</sup> o pagamento pedido. Itajubá, 15 de Fe-  
vereiro de 1881. Per<sup>a</sup> Cabral.



Cópia de uma petição do Advogado Dr. Francisco Luiz da Vi-  
ga, como se segue: <sup>M. Sem.</sup> Presidente da Câmara  
Municipal. Dijo Advogado Dr. Francisco Luiz  
da Viga, por seu procurador abaixo assignado, que  
tendo a haver do cofre da Municipalidade a q<sup>ta</sup>  
de R\$. 14.250, metade das custas que lhe foram con-  
tadas no processo contra José da Silva Lemes, com  
mostra o documento junto, requer a V.ª se dig-  
ne ordenar ao Procurador o pagamento da referi-  
da quantia em vista da Resolução N.º 211 de  
16 de Dezembro do anno pp, passando-se a respos-  
ta portaria, e por isso - P. a V.ª de off. de  
E. R. M. - Procurador Frederico Fernandes Lhumann.  
Assina da referida pet<sup>ção</sup> - se viu o despacho seguinte:  
Passa-se a portaria requerida. <sup>Ata</sup> Juba, 11 de Fevereiro de  
1881. Bar Cabral.

Cópia de uma petição do Dr. Edelpho Chirito, digo Augusto  
Chirito, como se segue: <sup>M. Sem.</sup> Dr. Presidente da Ca-  
mara Municipal. Dijo Edelpho Augusto Chirito, Juiz  
de Direito do Comarca, que tendo sido o cofre da Mu-  
nicipalidade condemnado a pagar as custas no pro-  
cesso em que contra Cotariano, Indegero Garcia e outros,  
como mostra o documento junto, requer a V.ª se  
digne ordenar o pagamento do sup<sup>to</sup> de q<sup>ta</sup> de <sup>tr</sup> de <sup>tr</sup> de  
de conformidade com a Resolução n.º 211 de 16 de Dezem-  
bro do anno pp, expedindo-se portaria contra o  
Procurador, e por isso - P. a V.ª de off. de <sup>to</sup> E. R. M.  
Edelpho Augusto Chirito do principio da d<sup>a</sup> pet<sup>ção</sup> se  
viu o despacho seg<sup>uinte</sup>. Passa-se a portaria requerida. <sup>Ata</sup>  
Juba, 11 de Fevereiro de 1881. Bar Cabral.



Cópia fiel de uma petição do D.<sup>o</sup> Pedro Gomes de Moraes  
em nome e sequer: M.<sup>o</sup> Sr. D.<sup>o</sup> Presidente da Câmara  
Municipal. Diz o D.<sup>o</sup> Pedro Gomes de Moraes,  
juiz Municipal e d. Capitão d'este termo de Itajubá,  
por seu Procurador alcaide assignado, que  
atras de seu direito, precisa que V.<sup>o</sup> mande  
atender, pela respectiva secretaria se o supp.  
tem direito aos vencimentos de seu cargo, a sa-  
ber, do primeiro até sete de jan.<sup>o</sup> e ordenado e  
gratificação de exercício, e dia, aigo e de sete de  
jan.<sup>o</sup> dia em que entrou no gozo de um bi-  
cena que lhe foi concedida por 10 dias, com  
ordenado como até do cor.<sup>o</sup> E. S. O. Procu-  
dor Exarado da Silva Campista.

Cópia fiel de uma pet.<sup>o</sup> de Joa.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> da S.<sup>o</sup> com se  
segue. M.<sup>o</sup> Sr. D.<sup>o</sup> Presidente da Câmara Muni-  
cipal. Diz Joa.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> da S.<sup>o</sup>, cessionario de  
Antonio da Silva Miranda, que pelos documentos  
juntos, mostra seructor do cofre Municipal da  
quantia de 500 r.<sup>o</sup>, metade sendo de custas, aigo  
São incluídas como dívida da Câmara, para  
se pagar por autorização da Câmara, aigo da  
C.<sup>o</sup> permitia no exercício, como supp.  
requer a V.<sup>o</sup> mande o sec.<sup>o</sup> passar a neces-  
saria quia de foga.<sup>o</sup> a favor do supp.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> a V.<sup>o</sup>  
deffinitivo, aigo a V.<sup>o</sup> assim se siva de final.  
Depo.<sup>o</sup> E. B. 2. Joa.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> da S.<sup>o</sup> = Como sequer Itajubá  
11 de Fev.<sup>o</sup> de 1884. Per.<sup>o</sup> Cabral =







Parer da Comissão - A Comissão encarregada de rever as contas desta Câmara correspondentes ao decurso do tempo de 1.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> a 31 de Febr. de 1889, e que todas foram approvadas pela Câmara, assim que as correspondentes ao 3.<sup>o</sup> me.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> a 31 de Março mostra um saldo a favor do cofre de 12368<sup>rs</sup> incluído na receita o saldo de 1.086.556<sup>rs</sup> 1.<sup>o</sup> que veio do Balanete transacto sendo a receita do dia 3.<sup>o</sup> me.<sup>o</sup> de 6.586.886<sup>rs</sup> e a despesa 5.463.349<sup>rs</sup> 1.<sup>o</sup> as quaes contas foram approvadas em sessão de 10 de Julho de 1889, tendo sobre ellas dado parecer a Comissão de Contas de então sendo as <sup>mas</sup> comprovadas pelos talões, cadernetas e recibos que se foram presentes e que conta do archivo da Câmara. E as contas correspondentes ao 3.<sup>o</sup> me.<sup>o</sup> de Abril a Junho do <sup>ano</sup> anno de 1889 de dar sobre ellas parecer a supradita Comissão de Contas, foram também approvadas em sessão de 23 de Outubro, verificando se ellas e seguintes import da receita provincial a saldo do 3.<sup>o</sup> me.<sup>o</sup> transacto, 118.344<sup>rs</sup> abatida a despesa da importancia 89.658<sup>rs</sup> ficou um saldo a favor do cofre de 28.542<sup>rs</sup> 1.<sup>o</sup> que unido a import.<sup>o</sup> dos impostos provinciais, municipaes e correspondentes ao <sup>3.<sup>o</sup> me.<sup>o</sup></sup> de 1.<sup>o</sup> de Set.<sup>o</sup> a 31 de Oct.<sup>o</sup> de 1889, de 1.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> a 31 de Março, de 1.<sup>o</sup> de Abril a 31 de Maio, de 1.<sup>o</sup> de Junho do anno passado no valor de 2.219.736<sup>rs</sup> perfaz a quantia de 2.496.292<sup>rs</sup> 1.<sup>o</sup> estando todas as addições comprovadas por meio de recibos, talões e cadernetas conforme o exame a que procedi. E as contas correspondentes ao 3.<sup>o</sup> me.<sup>o</sup> de 1.<sup>o</sup> de Julho a 30 de Set.<sup>o</sup> do anno passado depois de dar parecer sobre ellas a comissão de Contas, foram approvadas em sessão de



13 de Novembro do 3<sup>me</sup> anno, estando a sua receita e  
despesa comparadas com cadernetas, talões e recas-  
tas, digr. receitas que me foram presentadas e constam do  
seguinte: É a imp<sup>ta</sup> da receita inclusiva o saldo  
de 285553 R., que vem do balancete trançado 2.68888  
somma a despesa em 224585 R., fica um saldo a favor  
do cofre de 43333 R., que unido ao saldo de impostos  
Municipalizados como se vi dos 3<sup>mes</sup> de 1.<sup>o</sup> de Set.<sup>o</sup> a  
31 de Set.<sup>o</sup> de 1879 e de 1.<sup>o</sup> de Jan.<sup>o</sup> a 1.<sup>o</sup> de Julho do  
anno passado na imp<sup>ta</sup> de 22104.30 como acima já  
se disse, prefaz a quantia de 2544603 R., a favor  
do Cofre Municipal. As contas correspondentes  
ao 3<sup>me</sup> de 1.<sup>o</sup> de Set.<sup>o</sup> a 31 de Dezembro do anno pas-  
sado estão comparadas com o respectivo diário  
foram approvados em sessão de 10 de Janeiro des-  
te anno. Pelas se vê que a arrecadação foi de 28  
2.68888, inclusa 43333 R., saldo do 3<sup>me</sup> trançado  
que a despesa é de 248858 R., ficando assim um  
saldo a favor do cofre de 204305 R., que unido a q<sup>ta</sup>  
de 2210530 R., de impostos municipalizados arrecada-  
dos durante o 3<sup>me</sup> de 1.<sup>o</sup> de Outubro a 31 de Dezembro de  
1879 e de 1.<sup>o</sup> de Janeiro a 31 de Julho do anno pas-  
sado e a quantia de 12254160 R., arrecadados de im-  
postos municipalizados de 1.<sup>o</sup> de Julho a 3.<sup>o</sup> de Set.<sup>o</sup>  
do anno em anno prefaz a quantia de 3104, digr. de 3.1024  
2652, a favor do Cofre. Observa a Commissão que  
as contas de despesa estão documentadas com talões  
e recibos de 1.<sup>o</sup> de Jan.<sup>o</sup> a 3.<sup>o</sup> de Setembro do an-  
no passado p.<sup>o</sup> que, segundo se vi do archivo da Ca-  
mara, esta contém conhecimento das resoluções N.<sup>o</sup> -  
2516 de 3.<sup>o</sup> de Novembro de 1878 - 2638 de 8 de Jan.<sup>o</sup> de  
1879 - e 2639 de 2.<sup>o</sup> do mesmo mez que determinam  
o modo de fazerem as Camaras as suas escripturas



ões, em 8 de Julho do anno passado, por officio do secre-  
tario da Assemblia Prov.<sup>al</sup> de 23 de Junho do anno  
passado pelo que determinou a Camara que a excep-  
ção pelo novo methodo vigorasse de 1.<sup>o</sup> de Oct.<sup>o</sup> do  
anno passado em diante, posto em pratica como se  
ve no diario do ultimo <sup>3.<sup>o</sup></sup> do anno passado perante  
a dita Commissão. E, pois, a Commissão de parecer  
que estando regulares as contas apresentadas pelo pro-  
curador nos quatro <sup>3.<sup>o</sup></sup> do anno passado, estando  
comparados com documentos que fação presentes  
a Commissão, sejam novamente aprovados, remettidos  
a Assemblia Prov.<sup>al</sup> por intermédio do Com.<sup>o</sup> Presid.<sup>o</sup>  
da Provincia. Examinando tambem as seguintes  
contas da Camara de 1.<sup>o</sup> de Outubro  
de 1818 a 1.<sup>o</sup> de Oct.<sup>o</sup> de 1819, a 31 de Feb.<sup>o</sup> do mesmo an-  
no, verificou pelos exames das actas que ellas fo-  
rão apresentadas pelo procurador da Camara nos  
respective trimestres e foram approvadas em differ-  
rentes sessões estando as mesmas regulares e com-  
paradas com documentos que foram presentes a  
Commissão e sendo certo que, segundo se verifica do  
libro do Agente do Concelho desta Cidade archivado  
na secretaria da Camara foram remettidos ao Com.<sup>o</sup>  
Presidente da Prov.<sup>al</sup> para ser presente a Assemblia  
provincial conjunctamente com o projecto do orca-  
mento as contas da Camara correspondentes ao  
anno de 1818 a 1819, isto é, de 1.<sup>o</sup> de Oct.<sup>o</sup> de 1818 a  
1.<sup>o</sup> de Oct.<sup>o</sup> de 1819 e bem assim as ditas dactas a  
31 de Dezembro do mesmo anno. Estando todas  
estas Contas regulares e comparadas, e a Com-  
missão de parecer que seja novamente approva-  
dos e que sejam novamente ditzos sejam em segu-  
da via, remettidos a Assemblia Prov.<sup>al</sup> por in-



termo do Excm.<sup>o</sup> Juiz.<sup>o</sup> da Prov.<sup>o</sup> E mais a Com.  
missão de parecer que seja também remittidos to-  
dos documentos Comprobatorios das Contas de 1.<sup>o</sup> de  
Janeiro a 31 de Dezembro do anno pp.<sup>o</sup> e das Contas  
em segundos vias de 1.<sup>o</sup> de 1.<sup>o</sup> de 1878, a 1.<sup>o</sup> de 1.<sup>o</sup> de 1879  
de 1879 a 31 de Dezembro do m.<sup>o</sup> anno. Aos da Cam.  
municipal, e de Moraes de 1884. Pedro Gomes =

Projeto do orçam.<sup>to</sup> para o exercicio de 1.<sup>o</sup> de Janeiro  
a 31 de Dezembro de 1882. Licenças - 5.500.000; im-  
postos independentes de licença - 3.300.000; Impostos do  
mercado - 500.000; infracções de lictura, 18.000; Multas  
do Jury - 300.000; multas judiciais 200.000; Fins do  
Excm.<sup>o</sup> - 200.000; offerecimentos - 300.000. Antecipação que  
se pede para mortuar a divida passiva pelas imp.  
dos impostos municipaes, arrecadados desde  
1.<sup>o</sup> de Outubro de 1879, ate 31 de Dezembro de 1881, ou  
por meio de empréstimo a juros de 10 ou 12 p.<sup>o</sup> ao  
anno com prazo de 3 a 4 annos, em 3 ou 4 prestações  
iguais, que passa a Camara Contrahir com q.<sup>o</sup> q.<sup>o</sup>  
particular - 3.505.820, Somma - 13.118.820. Despesa com  
o Secretario - 1.000.000; Com a percentagem de 15 p.<sup>o</sup> %  
ao Provedor - 1.531.250; Com o Fiscal da Cidade - 100.000;  
com 3 fiscaes das freguesias - 300.000; Com o contador  
da Camara - 200.000; Com o J. Fiscal - 300.000; com  
custos judiciais 500.000; Com o expediente da Camara  
Jury, livros, e diplomas p.<sup>o</sup> a qualificação de Eleito-  
res - 350.000 R.<sup>o</sup>; Somma - 1.541.250. Transporte de des-  
pesa - 404.125; com eventuaes - 60.050; Com public.<sup>o</sup> dos  
trabalhos da Camara e editaes - 350.000; com extincção  
de fôrquinhos em terrenos publicos e terras remensas  
para caes - 50.820; com impressão de taboas - 50.000;  
Com a illuminação, aq.<sup>o</sup> hyz limpeza da Cidade - 55.000



Com a dívida passiva por obras deste e dos exercícios  
anteriores - 568\$000; Com a dívida passiva por custos  
judiciários, deste e dos exercícios anteriores - 2\$26000; Com  
a dívida da Cidade de 50000; Com obras Públicas 50000  
Somma - 13:718\$800 4.º = Pelo da Câmara Municipal de  
Itajubá, 2 de Março de 1881. O Presidente José Manoel  
Pereira Cabral - José Leão dos Santos - Bernardo d'Albuquerque  
Guimarães - Candido Pe. de Mendonça - Luiz Schellke  
Salomão Junior - Francisco Borges de Liguiera - Fran. Ant.  
Litzke - Fran. Joazeiro de Sant'Anna - Pedro Gomes -  
A Câmara Municipal da Cidade de Itajubá, pede  
e requer a Assembleia Provincial autorização para sol-  
ver a sua dívida passiva com os productos dos im-  
postos municipaes, arrecadados desde 1.º de Feb. de  
1879 até 31 de Feb. do anno ppe, na importância de 355\$800  
em autorização para o mesmo fim por meio de em-  
prestimos a juro de 10 a 12 p. 100 ao anno, com  
prazo de 3 a 4 annos em pagamentos iguaes, con-  
tractado pela Câmara a q'quer particular; e quando  
por ventura precisa esta autorização, para despende-  
os ditos empréstimos, cujos ditos impostos, diga esta autori-  
zação, a primeira a mesma assembleia, pede-lhe esta Ca-  
mara autorização para despende os ditos impostos mu-  
nicipaes e os que se recaudarem de 1.º de Feb. de 1880  
em diante com a construção de uma casa de morar  
de um lugar que esta Câmara designar n'este leito,  
sendo-lhe tambem concedida autorização p' o desapre-  
ciar q'quer terreno que esteja nestas condições e inden-  
nizar ao possuidor. Pelo da Câmara Municipal da  
Cidade de Itajubá, 2 de Março de 1881. O Pres. José Ma-  
noel Pereira Cabral - José Leão dos Santos - Bernardo d'Albuquerque  
Guimarães - Candido Pe. de Mendonça - Luiz Schellke  
Salomão Junior - Fran. Borges de Liguiera - Fran.

Copia



Antônio de Figueiredo Tenente Juiz de Sant'Anna - D. Gomes

Cópia

M<sup>mo</sup> e Ex<sup>ma</sup> S<sup>ra</sup> - A Camara Municipal d'esta cidade tem a honra de passar as mãos de V<sup>ra</sup> Ex<sup>ma</sup>, para opportunamente ser presentada á Assembl<sup>ea</sup> Provincial na forma da lei, na proxima fuctura sessão os balancos gerais de suas contas correspondentes aos exercicios de 1878 á 1879, inclusive o 3<sup>o</sup> de 1<sup>o</sup> de Outubro á 31 de Dezembro, e de 1880, acompanhados de 24 documentos comprobatorios das despesas, n'aqueles dois exercicios, do diario trimestral de 1<sup>o</sup> de Outubro á 31 de Dezembro de 1880, e das Copias do ~~diario~~ <sup>diario</sup> das ~~despesas~~ <sup>despesas</sup> de contas, e da acta em que foram as mesmas approvadas, tudo na forma da lei. A Camara remette á V<sup>ra</sup> Ex<sup>ma</sup> igualmente p.<sup>a</sup> e m.<sup>a</sup> fim o projecto de organ<sup>to</sup> de sua receita e despesa para o anno 1881, á dois balancos gerais da receita e despesa relativas ao sustento de p<sup>os</sup> pobres nos exercicios de 1878 á 1879 e 1880, acompanhados de 6 docum<sup>to</sup> comprobatorios da despesa. D. Juiz de V<sup>ra</sup> Ex<sup>ma</sup>. Pa<sup>to</sup> ex<sup>ma</sup> da Camara Municipal de Tejuba, em 2 de Março de 1881. M<sup>mo</sup> e Ex<sup>ma</sup> S<sup>ra</sup> - A Rep<sup>ta</sup> da Prov<sup>ta</sup> de Minas Geraes. - O Pres<sup>te</sup> J<sup>o</sup>se Manoel Per<sup>to</sup> Cabal



M<sup>me</sup> Sr<sup>te</sup> Presidente da Camm<sup>a</sup> Municipal: O M<sup>me</sup> Sr<sup>te</sup> nhor D<sup>o</sup> Martiniano de Chri<sup>a</sup> Pinto Dias, Vigario encomendado da Parochia desta Cidade de Itajubá, Bispoado de São Paulo, e Província de Minas Gerais, fazendo-se-lhe p<sup>re</sup>cião, para fe<sup>re</sup>diço para receber da Thesouraria da Fazenda os seus vencimentos desde o dia 1<sup>o</sup> de Janeiro a 31 de Março do corrente anno de 1884, que V<sup>sa</sup> attesta, se o Supp<sup>te</sup> durante esse tempo cumpriu com os seus deveres de seu ministerio. P<sup>o</sup> a V<sup>sa</sup> assim lhe defina: A Camm<sup>a</sup> Municipal desta Cidade attesta que o D<sup>o</sup> Monsenhor Martiniano de Chri<sup>a</sup> Pinto Dias, Vigario da Parochia desta Cidade durante a 3<sup>ma</sup> pp<sup>ta</sup>: cumpriu exactamente seus deveres de Parocho, e por isso com direito a receber dos cofres a Contagem Correspondente. Cidade de Itajubá, 2 de Abril de 1884. Eu, José Joaquim de S<sup>ta</sup>ta Fortes, Secretario que o escrevi - Presidente José Manoel Pereira Cabral. O Secr<sup>o</sup> José Joaquim da S<sup>ta</sup> Fortes.

P<sup>o</sup> de M<sup>me</sup> Sr<sup>te</sup> Juiz Municipal: D<sup>o</sup> Manuel Per<sup>o</sup> de Castro  
M<sup>me</sup> P<sup>o</sup> Juiz, Escriv<sup>o</sup> da Subdelegacia e interino da Delegacia, que além de seu direito e justiça precisa que V<sup>sa</sup> J<sup>o</sup> por seu respeitavel despacho mande ao Tabelião C<sup>o</sup>mp<sup>ta</sup>ta, lhe dar por certidão a importancia de custas que venceo o Supp<sup>te</sup> no processo em q<sup>o</sup> foi autora a justiça, e l<sup>o</sup> José Durão, de cujo processo foi o réo absolvido pelo juiz, e a Municip<sup>al</sup> condemnada nas custas; assim m<sup>o</sup> que o art. doCodigo que o promuecion e bem assim se esta findo o processo e q<sup>o</sup> a acta da sentença. Nestes termos. P<sup>o</sup> a V<sup>sa</sup> de-ferimento. E. R. M<sup>me</sup> M<sup>me</sup> Per<sup>o</sup> de Castro J<sup>o</sup>  
M<sup>me</sup> Sr<sup>te</sup> Juiz Municipal: D<sup>o</sup> Manuel Per<sup>o</sup> de Castro J<sup>o</sup> Escriv<sup>o</sup> da Subdelegacia e interino da Delegacia, que além de seu direito e justiça



Precisa que V.ª por seu respeitavel despacho mune-  
ao tabelião Campista lhe dar p.º certm a imp-  
das custas que vencer o Supp.º nos processos em que  
foi autora a justiça e seus Tabino Gomes da Silva  
e Joaz.º Domingues da Rosa, de cujo processo foi  
a municipalidade condemnada nas custas por V.ª  
assim m.º a ducta da sentença, e se esta já pa-  
sou em julgado, e bem assim o rateio das custas  
que houver em proporção aos rios. Nestes termos,  
P.ª V.ª deferimento. E. R. M.º Manoel Per.º de  
Castro Junior.

P.ª de Tr.ª V.ª J.ª Presidente e mais Vereadores da C.ª  
tusso - M.º Lij. Fructuoso Ramos de Lima que havendo re-  
querido a De 9 de Janeiro deste anno pagamento da  
quantia de 3.250.000, importância do Calçamento da  
Rua Major Pereira, de que é o Supp.º empreiteiro,  
cujo Calçamento a Câmara approvou e recebeu em  
30 de Dezembro, do anno passado, não tem ainda  
despacho algum em razão de suspeições supervenien-  
tes, falta de comparecimento de alguns Vereadores  
e falta de prebenchimento de numero effectivo,  
visto como alguns dos Vereadores, elletos ainda  
não tomaram posse, tendo-se effectuado já duas  
sessões em que os requerimentos do Supp.º deixaram  
de ser despacho por falta de numero; e como isto  
é faltamente prejudicial aos direitos do Supp.º re-  
quer a V.ª, que, no caso de dar-se ainda na ses-  
são de hoje o mesmo facto, hajão de tomar as pro-  
videncias que forem de direito, dignando-se mar-  
car uma sessão extraordinaria com a maxima brevi-  
dade possível, afim de resolver-se sobre tais requere-  
mentos, pois que toda a demora traz ao Supp.º  
palparios prejuizos. Assim. P.ª V.ª deferi-



mundo, Caso se verificasse a hypothese provavel de deficiencia de numero para deliberar sobre a pretensão do supp<sup>te</sup>, tudo na forma da lei. E. R. M<sup>te</sup> = Fructuosos Ramos de Lima.

P<sup>to</sup> 2<sup>o</sup> M<sup>te</sup> Presidente e mais Senhores da M<sup>ta</sup> Ca<sup>ma</sup>ra Municipal. Diz Fructuosos Ramos de Lima, em nome = presteiro do calcamento da sua Major P<sup>re</sup>cia, que ha vendo requerido a esta Camara, na sessão de principios de Março p<sup>re</sup>., para que fosse deliberado indemnizar-se ao supp<sup>te</sup> dos prejuizos resultantes da demora no pagamento da q<sup>ta</sup> de 3.300<sup>000</sup>, que a Camara lhe deve, desde 30 de Dezembro do anno passado, visto como mandou pagar a outros credores, de preferença ao supp<sup>te</sup>, sem que o direito delles se estivesse na Casa da preferença alludida, esperando-se a verba respectiva, Comstado demonstrou claramente o supp<sup>te</sup> n<sup>o</sup> aquelle seu requerimento, acontecer que, decidindo a Camara enviar a dita p<sup>re</sup> a Comissão Comp<sup>ta</sup> (Sr. Senador Pedro Gomes) este, desde 2 de Março até hoje não deu solução alguma, e estando em sessão ordinaria a Camara, sem a presença do Senador Commissario, (que tambem não enviou a Secretaria o requerimento Com, ou sem parecer) vi-se o supp<sup>te</sup> na alternativa de soffrer outro adiamento na decisaõ de sua pretensão, a' tem de de mais de 50 dias ja' decorridos da ultima a' actual sessão. O supp<sup>te</sup> pretendendo, abem de seus direitos, recorrer das deliberações da Camara, que o Collocou em ultimo lugar de seus credores pela verba "obras Publicas," quando deve ser considerado o primeiro delles, se pede decisões promptas, se pede justiça conforme o seu direito, pois tem sido victima

Am  
4-a  
Fructu



de demoras em despachos, o que lhe ha acarretado  
de encammodos e não poucos prejuizos, no entando  
continua a evitar difficuldades, que sempre lhe  
fizerão appostas sem razão e justiça (não dirigindo  
a sua queixa Contra a Corporação Collectiva e tem  
Contra os membros della que hajão procedido  
menos regularm.<sup>te</sup>). Petificando o supp.<sup>te</sup> tudo q.<sup>to</sup>  
allegou em sua petição pendi.<sup>te</sup> de pausen e despa-  
cho, vem solicito pedir que a Camara tome as  
providencias que o Caso exige, ordenando que a  
dita petição seja devolvida sem demora a se-  
cretaria da Camara, e independente della delibe-  
rar na presente sessão sobre o requerido, dando  
qualquer despacho ao supp.<sup>te</sup>, afim de proseguir  
com intender de seu direito, propondo-se desde  
já a recbu por indemnização mais sobre a quan-  
tia que lhe e' devida a juro de 6 p.<sup>to</sup> % ao ann.  
desde o dia do recebimento e approvação da obra  
até final pagamento, Conf.<sup>te</sup> o direito que lhe  
assiste mediante recusos administrativos e despo-  
zições da lei de 1 de Outubro de 1818, de cujos re-  
cusos pretende valer-se o supp.<sup>te</sup> negotados todos  
os meios perante esta Camara. Requer, pois, que  
se acaso novos embargos apparecerem que tra-  
gam impossibili.<sup>de</sup> legal de deliberar-se sobre o  
requerido, na presente sessão extraordinaria p.<sup>ta</sup>  
tal fim, de modo a resolver-se com toda a urgen-  
cia esta questão, para que não continue tolha-  
da a acção do supp.<sup>te</sup> e possa recorrer incontin-  
Conf.<sup>te</sup> seus interesses reclamados. Assim P.<sup>ta</sup> de  
ferimento e C. R. M.<sup>te</sup> Fructuoso Ramos de Lima.

Assm  
Fructuoso

Assm M.<sup>te</sup> Sen. Presidente e m.<sup>te</sup> Secretarios da M.<sup>te</sup> C.<sup>ta</sup>



Diz Functuos Ramo de Lima, empreiteiro da Rua Obra  
 jo Pericia, que estando pendente de despacho duas  
 petições do Supp.<sup>te</sup>, em as quaes pede juros pela mor-  
 do pagamento da importancia que lhe é devida e ran-  
 do que, em razão de falta de conhecimento de verada-  
 res as sessões e impedimento d'outros a ainda mais  
 sessões podera' succeder o mesmo, que se tem dado -  
 falta de numero - Continuando a soffrer o Supp.<sup>te</sup>  
 em seus interesses; por isso requer, que, verificado a  
 base e não se marcando uma sessão extraordinaria,  
 Conforme o Supp.<sup>te</sup> requere em sua segunda  
 petição, para effectuar-se em dia immediato  
 a sessão ordinaria, convocando-se nos os Verada-  
 res Supplentes, neste caso, sejam as ditas petições  
 entregues ao Supp.<sup>te</sup> que dizeste de sua presen-  
 ça perante a Camara, recorrendo como pretenda  
 perante o Presidente da Provincia, e fim de ga-  
 rantir seus direitos. Assim P. a M.<sup>tes</sup> deferimento.

E. R. M.<sup>te</sup> Functuos Ramo de Lima.

P<sup>to</sup> de M.<sup>te</sup> Presidente da Camara Municipal. Diz  
 Functuos Functuos Ramo de Lima, empreiteiro do Calçamento  
 da Rua Obra jo Pericia, que requere em sessões de 2 de  
 Março pp. peltindo Compensação pela moria do  
 pagamento da quantia de 3.220.000, que a Camara  
 lhe deve desde 30 de Dezembro do anno passado;  
 tem assim, que fosse considerado o primeiro Credor  
 pela verbas obras publicas; p.<sup>o</sup> que a Camara não  
 se mandou pagar a outros mais modestos Credores,  
 Com collocando o Supp.<sup>te</sup> em ultimo lugar no Cert.  
 exercício, isto Com manifesta injustiça e grandes  
 prejuizos ao Supp.<sup>te</sup>. Mandado o requerimento  
 a respectiva Commissão, não entrou o parecer na  
 sessão de 25 de Abril, em cuja sessão havia numero



de Vereações desimpedidos, e só viria a mesa na sessão do dia seguinte, em que não havia numero para funcionar, sendo o parecer elaborado em 10 do dito mez, isto é, 7 dias antes da Sessão. A vista deste facto requereu novam<sup>te</sup> o supp<sup>te</sup>, em 26 de Abril, rectificando o prim<sup>o</sup> requerimento, pedindo o juro de 6 p<sup>o</sup> % da mora e uma sessão extraordinaria caso se verificasse falta de numero, como effectivamente aconteceu, convocando-se nos dias res<sup>os</sup> supp<sup>tes</sup> e a Camara determinou que ficasse para a sessão ordinaria de 2 do corrente. Nesta sessão nem houve numero, nem se marcou sessão extraordinaria requerida. Novam<sup>te</sup> requereu o supp<sup>te</sup> em sessão de 3 do Com<sup>o</sup>, continuando a pedir uma sessão extraordinaria, e quando não fôz concedida a entrega, a entrega de suas petições, que estão sem despacho, p<sup>o</sup> dar lugar a recurso administrativo. Continuando a não haver numero, decidiu a Camara que ficasse para a sessão ordinaria de Junho! Esta decisão é digna de ser reparada, em primeiro lugar desatendendo a todos os direitos do supp<sup>te</sup>, que tem sido victima, sempre, de demoras em despachos, o que lhe vai acarretando grandes prejuizos; em segundo lugar, para conceder-se uma sessão extraordinaria, ou a entrega de petições ainda por despachar não depende de numero, é da exclusiva Competencia do Presid<sup>te</sup> em exercicio. Em face de tais occurrencias, nasce de sobra tern<sup>o</sup> supp<sup>te</sup> para quixar-se, pois, se vê que se arrosta uma mal entendida galeação em seus negocios perante a Camara, não conseguindo os seus despachos com promptidão como de jure.



lica lhe devam ser conferidos. Protesta, portanto, o  
 supp.<sup>te</sup>, como já tem feito, por prejuizos, perdas  
 e damnos, e vem despidosam. m. uma vez re-  
 querer, que seja marcada, uma sessão extraordi-  
 naria com a maxima urgencia, p.<sup>a</sup> de tomar  
 conhecimento dos requerimentos do supp.<sup>te</sup>, (em  
 numero de 4, com este) convocando-se seus autores  
 supplementes desimpedidos, se necessario for, ou de-  
 signando p.<sup>a</sup> a sessão extraordinaria que está  
 marcada para o dia 12 do corrente, para se tratar  
 tambem da pretensão do supp.<sup>te</sup>, pois que não  
 pode convir em separar a sessão ordinaria de  
 junho. Recapitulando todo o allegado em suas  
 anteriores petições pede de indemnização da mon-  
 teira de juro de 6 por 10 ao ann.<sup>o</sup>, desde 30 de  
 Dezembro do anno passado (da data d'apreensão  
 e recebimento da obra) até completo pagamento,  
 no uma quantia adicional, calculada sob a  
 mesma base do pedito juro, de modo a sublevar os  
 interesses do supp.<sup>te</sup>, visto que a Camara não pre-  
 viu em tempo, como era seu dever, segundo o  
 contracto, o pagam.<sup>to</sup> do supp.<sup>te</sup>, e antes de falhou  
 a obra respectiva com pagamentos de obras por-  
 teriores, feitos em primeiros lugares, com manifesta  
 injusticia ao supp.<sup>te</sup>. Requer m.<sup>te</sup>, caso seja  
 indeferido, que se entregue ao supp.<sup>te</sup> todos os  
 seus, digr. os seus requerimentos, que estão regis-  
 trados no livro Comp.<sup>te</sup> desde 7 de julho de 1880,  
 até hoje, para com ellas instruir o seu recurso.  
 E. R. M. Fructuoso Camões de Lima

Copia  
 Copia  
 Officio de Emanuel Theodorio Pácor



Cópia da Petição de Eduardo Rodrigues de Sousa como se segue: Ilustriíssimos Senhores Presidentes da Câmara Eduardo Rodrigues de Sousa, Segundo Pelletier do Termo, vem requerer a V.ª e dignos expedir ordem para que no Supp.ª seja paga a quantia de \$500, multa das Custas que venceu o D.º Est.º domo Augusto dos Reis Serapião, como for aut. os documentos juntos; cuja quantia já foi consignada no orçamento vigente. P.ª V.ª deferimento. E. R. M.º Eduardo Rodrigues de Sousa

Cópia de uma petição de Manoel Theotonio Pereira dos Santos, como se segue: Ilustriíssimos Senhores Presidentes e mais Vereadores. Diz Manoel Theotonio Pereira dos Santos que, estando concluíndo o calcamento da rua Direita, a' Comcear de frente da propriedade do Doutor Cabral, até a porta da igreja do Focario, em numero de cento e trinta e oito braças quadradas, mais ou menos, que o Supp.ª Contratou com esta Corporação a' vinte mil reis, a braça quadrada; e achando-se o dito calcamento feito, de conformidade com o ordinado pela Câmara e com cinco contratos comprados e os Cordões transversaes, quer o Supp.ª que V.ª se digne mandarem medir e examinar a dita obra, e se estiver de conformidade com o Contracto, receberem a e expedirem a competente ordem para o Supp.ª ser pago da quantia, todas correspondentes ao numero de braças. O Supp.ª cison de fazer o outro digo, de fazer o calcamento na outra extremidade da rua, até a igreja do Batiz por ordem vocal do se presidente da Câmara passada

Petição de Manoel Theotonio Pereira dos Santos



e actual desta, por achar-se o cofre ouçado de  
Compromissos. Por isso espera que V.<sup>sa</sup> retribua  
o Supp.<sup>te</sup> de haver incurrido em qualquer falta,  
ficando rescindido o contracto no resto da obra.  
Por tanto espera deferimento, E. R. M.<sup>te</sup> Mo-  
raes Antonio Pereira dos Santos =

Petição do M.<sup>o</sup> Sr. Presidente e mais Vereadores. Julio Cesar  
de Julio de Salles tendo vencido o seu primeiro trimestre  
Salles - da publicação dos trabalhos da Camara, conform-  
me o contracto, requer a V.<sup>sa</sup> a expedição de seu  
pagamento na importância de \$1.500,00, vencido  
durante o trimestre findo. P. a V.<sup>sa</sup> o seu defensor  
Julio Cesar de Salles.

Petição do M.<sup>o</sup> Sr. Presidente e mais Vereadores da Camara  
Municipal. Diz Antonio Domingues Pereira, que  
Domingos tendo a V.<sup>sa</sup> Camara rescindido o contracto que  
fez com o Supp.<sup>te</sup> para o calcamentamento da rua Di-  
recta nesta Cidade e ficando com o restante  
do material ali existente, ficando ella respon-  
savelia pagar ao Supp.<sup>te</sup> a quantia de quatro  
centos mil reis (400.000), como tudo consta  
da resolução tomada em sessão, vem o Supp.<sup>te</sup>  
requerer a V.<sup>sa</sup> se dignem mandar expedir a  
quitação do pagamento, a favor do Supp.<sup>te</sup> E. R. M.<sup>te</sup>  
Antonio Domingues Pereira.

Petição do M.<sup>o</sup> Sr. Presidente da Camara Municipal. O Bacha-  
r.<sup>o</sup> Pedro Pares Pereira de Moraes, Juiz Muni-  
cipal e de Capangas d'este Termo, requer a V.<sup>sa</sup>  
se digne attestar o seu exercicio effectivo durante  
o mez de Maio findo, a fim de poder receber os  
vencimentos a elle correspondente, e P. de defensor



L. R. M.<sup>ce</sup> Itajubá, 1 de Junho de 1881. Pedro Gomes Pr.  
de Moraes = A Camara Municipal desta Cidade  
attesta que o D.<sup>o</sup> Pedro Gomes, Pereira de Moraes, Juiz  
Municipal e de Criminos desta Terra, exerceu os  
cargos sem interrupção, durante todo mey que se  
findou hontem. Cidade de Itajubá, 1 de Junho de  
1881. Eu, José Joaquim da S.<sup>a</sup> Torres, Secretário da  
Camara o escrevi e assigord. O Presidente José Alva  
nuel Per.<sup>a</sup> Cabral O Sec.<sup>a</sup> José Joaquim da Silva  
Torres =

Peticão de Agostinho Per. Leite. Al.<sup>m</sup> P.  
Presidente da Camara Municipal. Diz  
Agostinho Pereira Leite, que tendo sido  
multado pelo fisco no dia 8 do corrente  
mês, sabu pretexto de não ter pago os dir.<sup>os</sup>  
sabu fumo, vem a supp.<sup>a</sup> pela seguinte vés  
no correr desta semana rellamar contra  
tal multa, a supp.<sup>a</sup> com o documento junto  
mostra ter pago as direitas de exportação  
de fumo que remetteo a corte, e sinão con-  
ta na Marreira de fumos exportados pelo  
supp.<sup>a</sup> é pela razão de que o seu fumo foi  
cegado com afumo de seu irmão e Auto.  
Pereira Leite, e tanto não era sua intenção  
prejudicar as direitas municipaes, que so  
hontariaamente procurou pagar os dir.<sup>os</sup>  
como prova com o mesmo documento  
já offerecido. O supp.<sup>a</sup> pois espera que  
V. S.<sup>a</sup> o relevará da multa, visto não  
haver motivo para ella, e só a má des-  
posição do fiscoal contra o supp.<sup>a</sup> P. Alva  
Experimento. Rec. Alb. Agostinho Per. Leite



Petição em estampilha de 2000.<sup>rs</sup> emulhada com  
data de 10 de Junho de 1881 - Despacho - seja  
apresentada na 1.<sup>a</sup> Sessão ordinária da  
Câmara Municipal para esta se alvar como  
for de direito. Mapella, 10 de Junho de 1881.  
Pereira Cabral

Petição de Manoel Pereira de Castro.

M.<sup>me</sup> S.<sup>ra</sup> Presidente e mais membros da  
Câmara Municipal. Dis Manoel Per  
de Castro Junior, que tendo de edificar uma  
casa na rua de Alargues de Terreal. p.<sup>a</sup>  
cima da casa da fuzada Joaquina Maria  
Baptista, e não podendo fazer com as pés  
direitas de 18 palmos segundo as portei  
ras, por não dar a madeira tirada  
essa altura; Supp.<sup>e</sup> pede licença a V.<sup>sa</sup>  
para fazer na frente um pilar de pedra  
que este, com o baldrame até alinhado  
preenchas os 18 palmos, afarmoriando  
dessa forma aquelle canto da rua. M.<sup>me</sup>  
estes termos. Pede experimento. E R. M.  
Manoel Pereira de Castro Jor. Despacho.  
Deferido Sala das sessões da Câmara 23 de  
Junho de 1881. Em Sessão - A Presidente cito  
pello o Sr. La Fontes

Petição de José Francisco dos Santos Br  
tanho, M.<sup>me</sup> S.<sup>ra</sup> Presidente, e mais Membros  
da Câmara Municipal. Carta Gide  
Diz José Francisco dos Santos Br  
tanho, que tendo seu Predio com  
tigo as dependências da M.<sup>me</sup> Câmara, e contiguo



24  
241  
P.º Calmon

que entre a casa do Sup<sup>te</sup> em avarificação da  
Camara existe um beco o qual está constan-  
te mente em mundo pela a guarda da Ca-  
pia e passos de transito Publico, como  
seja tanto contra a hygiene Publica, como  
o Sup<sup>te</sup> requerer a W.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> Licença para mu-  
dar o Portal do dito beco para a frente da  
rua, para assim, evitar a escuridão por  
travessa que se vê dahi; ficando o Sup<sup>te</sup> o-  
brigado a fazer a mudança do portal a sua  
própria custa. Recibe Justica: José Francis-  
co dos Santos Brelantia Despacho. De-  
fido, Camara Municipal. Em sessão de  
23 de Junho de 1881. O Pres.<sup>te</sup> J.º G.º Gilloz o  
escreveu Silva Santos.

Petição de J.º Tascara Pôrter. Mem.<sup>o</sup> Int.<sup>o</sup> Pre-  
sidente e mais membros da Camara a elle al-  
de J.º Tascara Pôrter, morador neste des-  
tado, que tendo sido na ultima correção  
multado pelo fiscoal sob pretexto de não  
haver a supp.<sup>o</sup> pago em tempo a licença  
de seu negocio Regenerar da terra, está  
kaleido na estrada, que segue p.<sup>o</sup> Pau-  
ro e Negro, sem a supp.<sup>o</sup> penderar a W.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup>  
que éu áto, que Sup<sup>te</sup> é injusto sem  
proceder em face da lei, por quanto sendo  
o Sup<sup>te</sup> lavrador só no dia 22 de ellaios do  
corrente anno, foi que abriu seu pe-  
queno negocio, cuja licença nos termos  
do art. 1105 das Posturas municipais  
e art 11 do Reg. de 10 de ellaios de 1872  
tema o Sup<sup>te</sup> de pagar 30 dias depois







27  
25  
Br Calm  
Feto Grillo. a. 1800. La Futer

Petição de Innocencio Feter, morador neste muni-  
cipio, que tendo sido multado pelo fiscal da  
Solidade da Napuka, por ter o Supp. mandado  
vender no bairro da sua residência um canjeiro  
de rapaduras, quer o Supp. ser aliviado da multa,  
por quanto sendo o Supp. engenheiro  
que paga anualmente as direitas municipais  
conforme demonstra o documento junto, e não  
tendo mandado vender no mercado deste  
Termo não pode estar onerado a multa e  
nem licença de que dispõem o art. 15 de  
Resolução no 1771 de 20 de Maio de 1874, que  
alterou a Lei de Direitas deste Municipio  
ora sendo apenas o Supp. do P. A. V. S. de que  
mandar aqui por de direito e. - Amgo do Su-  
pente João d'Alencar e Martins - Dep. Partho-  
niforme o fiscal da Solid. - Para a Camara  
em sessão de 23 de Junho de 1884 O Pro-  
feto Grillo a. 1800. La Futer

Petição de João Rodrigues de Sá - Mem. Sr. Pri-  
sidente da Camara da Camara do Municipio  
pale. De João Rodrigues de Sá, que tendo sido  
multado pelo fiscal desta cidade em comércio  
e fer na quantia de 4.000\$, pelo facto de  
ter em o quintal da casa que possui nesta ci-  
dade alguns galhos de arvores de casta e  
fora do muro. Supp. como valeu V. S. S.  
mora em seu sitio bem distante desta cidade  
por isso não teve sciencia do edital do fis-  
cal, em q a rua ou travessa, sabe aq. 1800







28  
26  
B. Cabral

Cópia do Off. de João Emilio Salomão do  
teor seguinte: Almo's. Srs. Consmo's a  
V. S. S. S., que tendo no ultimo dia da  
corrente mês o contrato de fornecimento  
de sustento das prap. pubes. deste municí-  
pio, apine de providenciarem a respeito.  
Cidade de Itajubá. 23 de Junho de 1881.  
Deus q' alle. Almo's. Srs. Presidente e  
mais vereadores da Camara al. al.  
abrenhedor. João Emilio Salomão.  
Despacho. Pato-se sciencia do Sr. Dire-  
tor gaba. Pro. al. q' deu as provi-  
denhas q' se julgar necessarias. Pato  
gabamora 23 de Junho de 1881. O Pri-  
meiro. Tito Gillo. o Ser. da Cid.

Peticão do Moncinho D. Martiniano de Oliveira  
na Pinta Pios Pigorio Emcomendado da Parochia  
da Santa Cidade de Itajubá, Bispoado C. S. Pau-  
lo, e Provincia de Minas, fazendo-se lhe puzo, pa-  
ra receber da Phogoria da Fazenda os seus ven-  
cimentos d'ende o dia 1º de Abril a 30 de Junho  
da corrente anno de 1881, que V. S. S. S. attesta se  
o Sup. durante esse tempo cumprio com os de-  
veres de seu ministerio. Pato. Pato. de fira  
A Camara Municipal Santa Cidade, attesta  
que o Moncinho D. Martiniano de Oliveira  
Pinto Pios Pigorio Santa Parochia durante o  
3º. de Abril a 30 de Junho pp. cumprio seus de-  
veres. Cidade de Itajubá. 1º de Julho de 1881.  
Eu José Joaquim da Silva Torres. Secretario da  
Camara fira assigno. O Presidente Pedro Gomes



P. 100  
 Sch. de  
 Belindo  
 V. G. Schubert.

P<sup>m</sup> de  
 Joag<sup>m</sup>  
 Adat<sup>de</sup>



Bo. Cabral

apropriação. Não obstante a que vem de capôr, o sup<sup>te</sup> requer a V<sup>sa</sup> permissão para o levantamento do muro portão, com o pretexto de demolir digo com a clausula de demolir, quando por interesse e reclamo publico, essa corporação deliberar a abertura do lance uma vez desapropriada a parte pertencente ao Supp<sup>te</sup> P. A V<sup>sa</sup> se digno deferir-lhe - E. P. M. Francisco Braz Pereira Gomes.

P<sup>on</sup> de M<sup>os</sup> Srs. Presidente e mais Vereadores da Camara Municipal de Natividade. D<sup>iz</sup> Alindo Vieira Gubart, negociante e morador nesta cidade, que tendo precizão de fazer um acrescento a seguinte a casa de morada do Supp<sup>te</sup> e como não possa fazer sem authorisação da M<sup>ma</sup> Corporação, razão por que a Casa é edificada na rua da Liguinha d'esta cidade, e não tendo a altura que exige o padrão da Camara, por isso vem o Supp<sup>te</sup> peticante perante V<sup>sa</sup> requerer concessão afim de fazer o acrescento da altura em que se acha a Casa referida, visto ser ella edificada em uma rua que não tem muralmento p<sup>o</sup> ser collocada nos subúrbios da cidade, e m<sup>o</sup> por que todas as casas que existem na referida rua, são todas casas baixas, p<sup>o</sup> isso o Supp<sup>te</sup> espera da M<sup>ma</sup> Corporação, ser attendido sem seu p<sup>o</sup> dido, visto em nada offender o regulamento das Posturas. Assim requer e P<sup>ra</sup> V<sup>sa</sup> attender ao Supp<sup>te</sup> concedendo-lhe licença p<sup>o</sup> fazer o acrescento requerido, visto ser de precizão p<sup>o</sup> o Supp<sup>te</sup> E. P. M. Alindo Vieira Gubart.

P<sup>on</sup> de Joaz<sup>o</sup> de M<sup>os</sup> Srs. Presidente e mais Vereadores da C<sup>a</sup> Municipal. D<sup>iz</sup> Joaz<sup>o</sup> Antonio das S<sup>as</sup>, que pelo Edital desta Camara tem de formar a frente de seu predio na rua e Marquez de Faval, formu a seguinte







Petição M. de Paes da C.<sup>a</sup> municipal. O Bachante Pedro  
do P. Gomes Per. de Moraes, Juiz Municipal desta Br.  
Pedro rim, para poder receber seus ordenados, precisa q  
V.<sup>a</sup> atteste junto a esta seu effectivo exercicio du  
rante o mez de julho p.p., e p. ser de dimittido. P.  
firmado E. R. M.<sup>ce</sup> Pedro Gomes Per. de Moraes,

Attestado

A Camara m.<sup>al</sup> desta Cid.<sup>e</sup> attesta que o P.  
Pedro Gomes Per. de Moraes, Juiz Municipal e  
d' Epheus, neste termo, exerceu o cargo de seu  
jurisdicção sem interrupção durante o mez de  
julho p.p., com dimittido por isso a receber seus  
Vencimentos. Tapuba, 1.<sup>o</sup> de Agosto de 1881. J. J. Joa  
quin da Costa, Secr.<sup>l</sup> da Camara e secretary - O  
Presid.<sup>e</sup> Pedro Gomes. O Secr.<sup>l</sup> José Joaquin da C.  
Costa

M. de Paes Presidente da Camara m.<sup>al</sup>  
Valero e traente de Carvalho pretendendo  
ser provido no offo de 2.<sup>o</sup> Ter de  
termo de Tapuba, vem a bem de  
seus direitos requerer que V.<sup>a</sup> sah  
juramento de seu cargo lhe atteste  
aueid. de sah os seus termos p. al  
o compromisso de Supp. como cida  
das homens casado pai de fam. ?  
2.<sup>o</sup> qual acuse que para V.<sup>a</sup>  
meu Supp. e se tem habilitação  
e curso publico p. exercer  
o cargo em que pretende ser provi  
do no qual trabalha ja enti  
renam. estes termos P. al fa  
alude que for de verdade E. R. M.



Valerio e Brantes de Carvalho. Indese-  
rida por ter a Camara m<sup>a</sup>l desta  
Cid<sup>e</sup> em tempo de 27 de Maio de 1878  
arrequerimento de P<sup>o</sup> José Baptista  
de Carvalho attestado em sentido  
contrario ao que requer a Supp<sup>e</sup>,  
como tudo conta da respectiva  
acta. Para a Cam<sup>a</sup> m<sup>a</sup>l do Itajubá,  
em sessão de 16 de Agosto  
de 1881. Eu, J<sup>o</sup> Peagueni Gualles  
Antes deos que o escrevi - O Pri-  
cidente Bernado de 1<sup>o</sup> de 1881  
J<sup>o</sup> Peagueni Gualles Tab

Cópia de uma petição de Valerio e Brantes de Carvalho, como se se-  
gue: Ilustíssimo Senhor Presidente da Camara Municipi-  
pal. Diz Valerio e Brantes de Carvalho que, pretendendo um  
emprego publico, tem precisão de pessoas habilitadas,  
attestados que o abanassens a sua Capacidade para ex-  
ercer qualquer emprego, tendo o Presidente da Camara,  
Pedro Gomes, espontaneamente lhe offerecido um attes-  
tado o Supp<sup>e</sup>, sem que julgasse o mesmo indispensa-  
vel, accitou por delicadeza entregando-lhe uma deli-  
cadeza, dando entregando-lhe uma petição para ser pas-  
sada nella o p<sup>o</sup>cedido, dando nella o attestado offerecido,  
chegando, porém, a seu Conhecimento, que a sua peti-  
ção se achava afficta a Camara e já foi hoje discutida,  
apesar de não lhe ser dirigida, o Supp<sup>e</sup> requer a V<sup>o</sup>za  
lhe mande entregar a mesma sem despacho, visto que  
nada lhe foi requerido, não só pela má vontade  
que lhe votão alguns Camaristas, como porque sendo  
a Camara composta de pessoas alheias ao foro não po-  
de ter Competencia para julgar de habilitações; pelo

Petição  
João Peagueni  
Mauro



que. P. a R. de quimento. C. R. M. = Valio Mante de Cavalho.

Petição de  
João Pedro  
Marcellino

M. M. Presidente e mais Vereadores da Camara Mu-  
nicipal. O Sr. João Pedro Marcellino actualmente estabele-  
do nesta Cidade com casa de jogos licitos que em tempo  
conveniente pagou a licença na quantia de 50000 e  
exigido pela Camara conforme o talão n.º 225 de 11  
d'Abrial do corrente anno, assignado pelo Procurador  
Rodrigues da Gamma; bem como o alvará de licença  
passado pelo Secretário da Camara em 11 d'Abrial do  
mesmo anno, e permissão do Delegado passado em 18 de  
Março de 1881, e como tenha a mesma Casa funciona-  
do e não esteja expirado a licença foi o Supp. surpre-  
hendido por um arzo vocal do Continuo da Camara  
por ordem do Fiscal, para que o Supp. retirasse o jogo  
intitulado - Estrada de Tiro - e como semelhante jogo é  
licito e como tal tolerado por differentes Camaras Mu-  
nicipaes, não só desta Provincia como da do Rio e S. Pau-  
lo, vem o Supp. requerer a V. Ex. a garantia contra o acto  
irregular do Continuo e Fiscal, protestando o Supp. haver  
a bem de seus direitos a substituição do dinheiro que pa-  
gou a título de licença, bem como da despesa para, digo  
despesa que para seu estabelecimento foi obrigado a fazer.  
O Supp. Confia no espirito de justiça d'esta Camara: P.  
de quimento para que subsista a licença dada com todos os  
seus effeitos. C. R. M. = João Pedro Marcellino. Em tempo  
o Supp. offerece, mais como documento a inclusa petição  
despachada pelo Delegado de Policia deste Termo em data  
de 18 de Março de 1881. E por isso está certo que o jogo que  
tem o Supp. é o aquelles Considerados licitos, conforme  
dispõem as Posturas Municipaes deste Termo. - João Pedro  
Marcellino.



122  
M<sup>me</sup> Delgado de Pelicia - Diz João Pedro Marcelino, hoje  
morador n' esta Cidade, Rua do Remedio N.º 32, que tendo  
aberto seu jogo intitulado estrada de Ferro e não podendo  
o fazer funcionar sem que primeiro seja por V<sup>sa</sup> permiti-  
tido, por isso vem o Supp<sup>te</sup> respeitadamente pedir a V<sup>sa</sup> a  
permissão para funcionar o dito jogo, por tanto V<sup>sa</sup>  
V<sup>sa</sup> se digna decidir na forma requerida. C. R. N.º  
João Pedro Marcelino.

P<sup>me</sup> da Câmara Municipal attesta que o M<sup>ro</sup>  
P<sup>re</sup> Marcellino Mathias de Alencar a Po-  
tiano p<sup>re</sup> D<sup>o</sup> Regio Encumbrado da  
dinda p<sup>re</sup> Parochia desta lei<sup>te</sup>, tem direito  
to de receber as suas cengias corresponden-  
tes a sua com<sup>re</sup> ao tempo de 1<sup>o</sup> de Julho a 30 de  
Junho no M<sup>ro</sup> p<sup>re</sup> p<sup>re</sup>, certo que sendo com  
M<sup>ro</sup> de p<sup>re</sup> p<sup>re</sup> seus deves - Haja<sup>te</sup> 1<sup>o</sup> de  
Junho a 30 de 1881. Oydo<sup>te</sup> Pedro Gomes  
M<sup>ro</sup> 1881

P<sup>me</sup> da Câmara M<sup>al</sup> attesta que o D<sup>o</sup> Pedro  
D<sup>o</sup> Pedro Gomes p<sup>re</sup> de llerais, foy M<sup>al</sup> e d<sup>o</sup> Opt<sup>o</sup>  
Gomes de llerais, tendo em exercicio  
p<sup>re</sup> M<sup>al</sup> durante o mes de M<sup>ro</sup> p<sup>re</sup>, tem enter  
pedindo a p<sup>re</sup>, e porisso com direito a se  
attestado llerais das cengias os seus venim<sup>to</sup>  
de llerais Haja<sup>te</sup> 1<sup>o</sup> de M<sup>ro</sup> de 1881 a llerais  
exerci<sup>te</sup> p<sup>re</sup> data foyte Oydo<sup>te</sup> Pe-  
cio de llerais Gomes -  
mes de  
M<sup>ro</sup> de  
1881







data de 1882. De ordem do Sen. Presidente da Camara  
dispendi a quantia de 324000 Com Camara  
das e Cartoças para condução da limpeza  
das ruas que o mesmo Sen. ordenou para  
transito da provincia das ruas por esse soli-  
cito de 1882. De ordem do pagamento Contra  
o Procurador da Camara da dicta quan-  
tia. Deu Guarda, a 1882. Hyguti 12 de abril  
de 1882. M<sup>ms</sup> Sen<sup>rs</sup> Presidentes da Camara  
e mais membros da Camara Municipaes

Alfonsos Antonio Ferreira Stuart

Copia de uma Petição do J<sup>rs</sup> Gaspar Per<sup>te</sup> Leite  
M<sup>ms</sup> Sen<sup>rs</sup> Presidentes e membros da Camara  
e Municipaes desta cidade. J<sup>rs</sup> Gaspar  
Pereira Leite, negociante matriculado pelo  
tribunal e residente nesta cidade, pede  
a 1882. M<sup>ms</sup> Sen<sup>rs</sup> attestarem ao p<sup>re</sup> desta aos seus  
seguintes authorizando a fazer o que nos  
Comaes. primeiro se sup<sup>ta</sup> e morador nesta  
cidade, de 1860 e cento. Segundo  
se e casado de 1867 e Com Proje-  
leiro e tendo 1000 fms. Terceiro se tem di-  
gido obras publicas como seja de Igreja ou  
Thy Theatre e Concerto do Comiteu publico e  
as outras obras tem impatado para mais de  
cinco Contos de reis. Quanto se de 1866  
e estabelecido nesta cidade e como tal  
tem sido considerado pelo honr<sup>re</sup> sen-  
cator e de probidade e como pai de fami-  
lia tem dado provas de moralidade e respei-  
to. P<sup>re</sup> a 1882 de finimento por ser de Justica  
J<sup>rs</sup> Gaspar Per<sup>te</sup> Leite. tem como estampado







Deputado de Camara que ocreu. e Presidente  
Luiz Achilles Salomon 1º Secretario de  
Antonio de S. Santos e Peticao estam com  
o despacho seguinte e Secretario attento, Hyg  
de 4 de Maio de 1882 Salomon Junior  
Copia de uma Peticao do Sr. e Sr. Duem do Prado  
Pinheiros requerendo attento. Como se segue  
M. S. Sr. Presidente e Vereadores da Camara  
Municipal de Itajuba Di. Antonio Duem do Pra  
do Pinheiros residente nesta Cidade, que abren  
de seus direitos precisa que os seus attentos junto do  
tr. 1º do Sr. Supt. durante o tempo que tem, possa  
exercer nesta Cidade, exercio com zelo e intelligen  
cia os misterios dessa arte. 2º se exercio legalmen  
te, em mto 3º se nos conta ter hauido algum  
Caso de emvenenamento, ou incompatibilidade nos  
remedios sabidos desta Pharmacia. 4º finalmente  
se o Supt. acha-se, com abilitacoes de dirigir um esta  
belecimento desta ordem, e se me sua Vida que  
como Cidadão goza como Comerciante, tem  
algum acto que possa manchar a sua reputação  
O Sr. Supt. differença fazem justiça a Supt.  
Cidade de Itajuba 3 de Maio de 1882. E Deu  
Sr. Duem do Prado Pinheiros Estam uma  
Carta pitha inutilizada. A Camara muni  
cipal de Itajuba em Sessão de 4 de Maio do Cor  
Atto e Hyguinte e o primeiro pela affirmatiua  
e o segundo que exercio legalmente a princi  
pio porque a Camara lhe concedeu licença  
para ~~Atto~~ botica, e apresentar o titulo  
de licença do governo, e que de Sr. Supt. Regera  
apresentou um titulo de licença que foi archi  
vado. e o terceiro pela negativa e o quarto



finalmente, que osup<sup>te</sup> tem habilitações para  
dirigir um estabelecimento de farmacia; e não  
consta, durante sua residência entre nós, ter  
praticado acto algum que manche sua repu-  
tação. Paes de Camara Municipaes & de Elbaio de  
1882 em anno de Theotimo Per. dos Santos de cutaria  
da Camara que o exercio & Presidentes Luiz  
Schilles Salomon Junior

Copia de uma Petição de Sr. D. Pedro Jo-  
mes de Moraes Juiz Municipal do termo  
Mmo. Sr. Presidente da Camara Municipal  
O Bacharel Pedro Gomes Per. de Moraes Juiz  
Municipal ed. costar. segue a 1<sup>a</sup> de 1882  
attendo quanto a este seu effectivo exercicio du-  
rante o my proximo findo com exclusão dos  
dias 28 de 31 em que por enfermidade, pro-  
sua a jurisdicção e por ser de Justiça & de  
Thyabi 1<sup>o</sup> de Junho de 1882 Pedro Gomes  
Per. de Moraes. A Camara de esta Cidade  
attende que o Sr. D. Pedro Gomes Per. de Moraes  
entre em exercicio do do Cargo durante o my  
de Elbaio com exclusão dos dias 28 em diante  
em que passou a vara por motivos de males  
thia, e como tal tem direito a recibos o seu ordem  
do Paes de Camara Municipaes 1<sup>o</sup> de Junho  
de 1882 em anno de Theotimo Per. dos Santos  
de cutaria da Camara que o exercio.

Copia de uma Petição do Presidente Luiz Schilles  
Salomon Junior.

Copia de uma Petição do Sr. Pedro  
Gomes Per. de Moraes Juiz Municipal do termo  
Mmo. Sr. Presidente da Camara Municipal  
de Thyabi. O Bacharel Pedro Gomes Per.



Pes<sup>o</sup> de Moraes juiz Municipal do Termo segue  
a 11<sup>a</sup> de agosto attestar quanto a este o seu effe-  
tivo exercicio nas funcoes de seu Cargo duran-  
te o mes de Junho proximo findo, a p<sup>re</sup>sent<sup>e</sup> de  
justica e de pagamento P<sup>re</sup>sent<sup>e</sup> de  
Thyut<sup>o</sup> 1<sup>o</sup> de Junho de 1882

Pedro Gomes Pes<sup>o</sup> de Moraes

A Camara Aberta cidade attente que o Sr.  
D<sup>o</sup> Pedro Gomes Pes<sup>o</sup> de Moraes eitor, em exer-  
cicio do seu Cargo durante o mes de Junho pp,  
e como tal tem direito a receber o seu ordenado  
do C<sup>o</sup> da Camara Municipal de Junho de 1882  
Em e<sup>sta</sup>manha de 11 de Junho de 1882 de 11 de Junho de  
Camara que o exercicio

Presidente Thom<sup>o</sup> Antonio Tito Filho

Cap<sup>o</sup> de um<sup>o</sup> de Tit<sup>o</sup> do Vigario  
Monse<sup>o</sup> n<sup>ro</sup> Martiniano de 1<sup>o</sup> Pinto Dias  
Monse<sup>o</sup> n<sup>ro</sup> Presidente da Camara Municipal  
Monse<sup>o</sup> n<sup>ro</sup> D<sup>o</sup> Martiniano de 1<sup>o</sup> Pinto Dias  
Vigario incommendado da Parochia de Sta  
Cecilia de Thyuti Bispo de S<sup>o</sup> Paulo e Pro-  
vincie de Minas Geraes, segund<sup>o</sup> as l<sup>es</sup> pro-  
prio para receber da Thesauraria os seus veni-  
mentos d<sup>e</sup>rd<sup>o</sup> o dia 1<sup>o</sup> de Abril ate 30 de Junho  
do corrente anno de 1882 que 1<sup>o</sup> attente do Sup<sup>o</sup>  
durante esse tempo cumprir com os deveres de  
seu ministerio P<sup>re</sup>sent<sup>e</sup> de 11 de Junho de 1882

A Camara Municipal desta cidade attente  
que o Sr<sup>mo</sup> Monse<sup>o</sup> n<sup>ro</sup> Martiniano de 1<sup>o</sup> Pinto  
Dias Vigario incommendado da Parochia des-  
ta cidade tem direito a receber a sua Congre-  
Correspondente ao tempo de 1<sup>o</sup> de Abril a 30 de



de Junho do corrente anno, visto que, tem cumprido  
os seus deveres. Pelo da Camara Municipal de  
Junho de 1882. Eu Manoel Theotimio Per' dos Santos  
Secretario de Camara gozo o exercicio  
claro m' que, tem dito as missas conventuais nos dias  
Santificados em Manoel Theotimio Per' dos Santos  
Secretario de Camara gozo o exercicio.  
Presidente Fran' Antonio Teto Gillo  
Copia de uma Petição do Vigario Fran' Biondi  
M<sup>re</sup> Sen' Presidente da Camara Municipal de  
Itajubá. O Padre Fran' Biondi Cidadão Bra-  
zeiro Vigario Encomendado da Parochia de  
S. Antonio do Pirangussu. He e' preciso que, o  
M<sup>re</sup> attente, e durante as missas de Missa e mais  
cumpra com os deveres de Parrocho para poder  
receber os vencimentos de sua Congra. Heitos  
termos. Pirangussu 10 de Junho de 1882  
B. M. e Supl<sup>te</sup>

Vigario Fran' Biondi  
A Camara Municipal desta cidade, attente  
que, o M<sup>re</sup> Padre Fran' Biondi Vigario En-  
comendado da Parochia de S. Antonio do  
Pirangussu tem cumprido os seus deveres de  
Parrocho durante as missas de Missa e mais pps  
e por isso tem direito a receber a sua Congra  
Pelo da Camara <sup>municipal</sup> de Junho de 1882. Eu Manoel  
Theotimio Per' dos Santos Secretario da  
Camara gozo o exercicio  
Presidente Fran' Antonio Teto Gillo

Copia de uma Petição do Vigario Fran' Biondi  
Com se segue. M<sup>re</sup> Sen' Presidente da Camara  
Sey venerando Vigario Fran' Biondi que, por



precizando receber a sua Congra na qualidade  
de Vigário da freguesia do Pirangussu isto  
no mto de Abril a 2 de Maio do corrente, apim  
preciza que V<sup>o</sup> M<sup>o</sup> attente se o sup<sup>to</sup> tem Campi  
do Com o seu dever e se tem dito as missas Conven  
tuaes, e se tem residenciado na freguesia pelo q<sup>o</sup>  
P<sup>o</sup> V<sup>o</sup> de finimento por se de Justiça  
e de M<sup>o</sup>

O Procurador de Fran<sup>co</sup> Biondij J<sup>o</sup>z Gaspar Per<sup>o</sup> Leit<sup>o</sup>  
como requer Thome de J<sup>o</sup>z de 1882  
Jen<sup>o</sup>calres da Silva. A Camara Municipal  
d<sup>o</sup>ta Cidade attesta que o Reverendo Vigário  
Fran<sup>co</sup> Biondij na qualidade de Vigário da  
freguesia de S<sup>o</sup> Antonio do Pirangussu tem  
comprido os seus deveres de Parocho durante o  
mto de Abril a 2 de Maio do corrente, e tem  
dito as missas Conventuaes, e tem residenciado  
na mesma freguesia, e por isso tem direito a  
receber sua Congra. Pelo da Camara Muni  
cipal de 1882 ou em nome de  
meo Per<sup>o</sup> dos Santos Secretario e o exercij  
Resident<sup>o</sup> J<sup>o</sup>z Jen<sup>o</sup>calres da Silva

Copia de uma Petição do Vigário Manoel An  
tonio de Sig<sup>o</sup> como se segue. M<sup>o</sup> J<sup>o</sup>z Prezi  
dente da Camara Municipal. De os seguintes  
Per<sup>o</sup> Leit<sup>o</sup> procurador do Vigário da Solidade de  
Thome de J<sup>o</sup>z Reverendo Manoel Antonio de Sig<sup>o</sup> Pereira  
que precisando receber a Congra dos mezes de  
Abril e Maio e Junho precisa que V<sup>o</sup> M<sup>o</sup> attente  
se o sup<sup>to</sup> tem comprido Com o seu dever d<sup>o</sup>ta  
as missas Conventuaes, e se tem tido residenciado  
no lugar. P<sup>o</sup> V<sup>o</sup> de finimento por se de Justiça

fica sem effeito esta requisição por não se ter o devido cumprimento



E De M<sup>re</sup> e Agente do Per<sup>to</sup> Leito<sup>re</sup> tem a quem Agente do Per<sup>to</sup> Leito<sup>re</sup> 1882  
e Camara Municipal desta cidade, atteste que o Re-  
verendo Padre, e Banco Antunes de, Siqueira Vi-  
gario da Freguesia de Solidade, do Thym<sup>to</sup> tem  
Comprova<sup>do</sup> de seu direito de Parcho dizendo assim  
as Conventuras dos me<sup>os</sup> de Abril e Maio, e Junho  
do corrente, e tem tido residencia na freguesia, e  
por isso tem direito a receber seu Congra. Paes  
da Camara Municipal V<sup>da</sup> de Junho de 1882 em  
Manoel Per<sup>to</sup> Leito<sup>re</sup> do Santo Leito<sup>re</sup> da  
Camara que o exercij  
Presidente Ju<sup>so</sup> Goncalves da Silva

Regimento de um de pluma de Pharmaceutico  
de Juvenio Per<sup>to</sup> Rebello  
N<sup>o</sup> 387. Junta Central de Higiene publica  
A Junta Central de Higiene publica em virtude  
da autorizacao q<sup>ue</sup> lhe e concedida pelo Decre-  
to n<sup>o</sup> 2855 de 19 de Dezembro de 1857 Confirma  
da pelo artigo do Ministerio do Negreio do  
Imperio de 5 de Junho de 1873 Concede licenca  
ao San<sup>to</sup> Juvenio Per<sup>to</sup> Rebello, para ter botica  
aberta no Municipio de Thym<sup>to</sup> provincia  
de Minas Gerais, visto darem-se a seu respei-  
to as disposicoes do Citado Decreto. Rio de Ja-  
neiro 28 de Maio de 1880 o Presidente  
Barro de Lavradio. Registrada off<sup>o</sup> 474<sup>o</sup>  
do Livro Competente Rio de Janeiro 17 de Junho  
de 1880 o Secretario D<sup>o</sup> Pedro Affonso de Carvalho  
N<sup>o</sup> 2 Das 19<sup>as</sup> P. G. de envios mis<sup>os</sup> de Sello  
Recebedoria em 17 de Junho de 1880 Lembr  
Lima Nogueira

Offica sem effeito este regimento por não deitar os seus car<sup>os</sup>



Capin de uma Petição de Sr. D. Pedro Gomes Per' de  
Morais como se segue. M<sup>mo</sup> Sr. Presidente  
da Câmara Municipal U<sup>ba</sup> Pedro Gomes  
Per' de Moraes Juiz Municipal e de Supple-  
mento. Tendo visto a V<sup>za</sup> Sirva attestar  
junto a este seu effectivo exercicio durante  
o mez o mez de Julho proximo findo a fim  
de poder retirar os seus vencimentos correspon-  
dentes aquelle mez e por ser de dar  
P<sup>o</sup> definitivamente E. R. etc.

Atyanti' 1<sup>o</sup> de agosto de 1882. Pedro Gomes  
Per' de Moraes. De findo Tito Grillo  
A Câmara desta cidade attesta que o Sr.  
D. Pedro Gomes Per' de Moraes esteve em exer-  
cicio do seu Cargo durante o mez de Julho pp  
e como tal tem direito a receber o correspondente  
Salario da Câmara U<sup>ba</sup> 2 de agosto de 1882. Eu  
Manoel Theotonio Per' dos Santos Secretario  
que o escripto. U<sup>ba</sup> Fran<sup>co</sup> com Tito Grillo

Capin de uma Petição do Conego J<sup>o</sup> Luiz de Mello  
como se segue. M<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara  
U<sup>ba</sup>. Sei o Conego J<sup>o</sup> Luiz de Mello Vigario  
de Freixeyra da Margem Grande, que obtem  
de seus direitos precisa que V<sup>za</sup> Sirva attes-  
tar junto a este seu effectivo exercicio durante  
o mez de Julho proximo findo a fim de poder  
retirar os seus vencimentos correspondentes  
a aquelle mez e por ser de dar  
P<sup>o</sup> definitivamente Atyanti' 3  
de agosto de 1882. O Conego J<sup>o</sup> Luiz de Mello  
De findo Atyanti' 3 de agosto de 1882  
Tito Grillo



A Camara Municipal desta Cidade, attesta que o  
Conego Jus Luiz de Mello na qualidade de Vigario  
do Freguesia da Vargem Grande tem cumprido  
a seu deserv do Parrebo durante os mezes de primie  
ro de Maio a 15 de Junho, de Maio do corrente anno  
e tem dito as missas conventuais e tem residenciado  
material e formalmente em San Parrebo e por isso  
tem direito a receber seu Congra. Deo da Camara  
N.º 3 de agosto de 1882. Eu o 1.º Protetor Pedro  
Santos Secretario da Camara e reserij  
O Presidente Fran.º Antonio Tito Gillo

Expira de uma Peticao de D.º Pedro Gomes Per.º de Mo-  
raes Conro.º de Segur.º. 1.º de Setembro da Cam-  
ara do 1.º. O Baenul Pedro Gomes Pereira de Mo-  
raes Juiz Municipal do Termo segue a 1.ª de Setembro  
attestar a seu effectivo exercicio durante o meze proximo  
findo para poder receber seu ordenado de mesmo  
meze por ter de direito. P.º de finimento O R.º do 1.º  
de Setembro de 1882 digo 1.º de Setembro  
de 1882

Pedro Gomes Per.º de Moraes  
A Camara Municipal desta Cidade, attesta  
que o Sr. D.º Pedro Gomes Per.º de Moraes esteve  
em exercicio do seu Cargo durante o meze de set-  
embro proximo passado, e como tal tem direito  
a receber o seu ordenado. Deo da Camara do 1.º  
de Setembro de 1882. Eu Baenul Protetor  
Per.º dos Santos Secretario da Camara que  
reserij. O Presidente in tenore  
Fran.º Joze de Santa Anna



Cópia de uma Petição de Antonio da Silva Mi-  
randa como se segue. VV<sup>mo</sup> Sr. Presidente da  
Camara etc. Di Antonio da Silva Miran-  
da que para seu alistamento eleitoral puei-  
za que V<sup>sa</sup> ordene ao Secretario da Camara  
que usando o livro de qualificação de votan-  
tes da Parochia da Cidade que regulou an-  
tes de lei de 9 de Janeiro de 1881 de for-  
tidão ao Supp<sup>te</sup> a sua qualificação de vo-  
tantes, com todos os característicos que nelli  
vão constar a seu respeito. P<sup>te</sup> V<sup>sa</sup> oprim<sup>o</sup>  
denar. Antonio da Silva Miranda. Passe  
como requer. Hygub<sup>a</sup> 23 de M<sup>o</sup> de 1882. Jan-  
calvy da Silva. Certificado que usando os livros  
de qualificação encontrei o seguinte geral do  
Município da junta serigra de 1886 sobre  
a folha 61 Voto esta qualificação e be-  
neficio na seguinte maneira seguinte. 2<sup>o</sup> Sin-  
teiro. Antonio da S<sup>a</sup> Miranda - 46 annos - etc.  
João Baptista - Casado - Liv<sup>o</sup> - 50 pro tali-  
gim<sup>o</sup> e seg<sup>o</sup> continue no dito livro o q<sup>ue</sup>  
me respeito e deu fe. Paço da Camara etc.  
de Hygub<sup>a</sup> 15 de M<sup>o</sup> de 1882. Eu etc.  
D<sup>o</sup> Antonio da Silva Secretario e Recei-  
v<sup>o</sup> e fizes etc. Protonotario Pedro etc.

Cópia de uma Petição de Manoel de Abreu  
do d<sup>o</sup> de Santo Lázaro. VV<sup>mo</sup> Sr. Presidente  
da Camara etc. O Manoel de Abreu  
de Abreu de Abreu Pinto Dias Vigário  
Incommodado da Parochia desta Cidade  
de Hygub<sup>a</sup> Bispo do Sr. Carlos e Provincia  
de Minas Geraes seg<sup>o</sup>ando-se no p<sup>re</sup>ij<sup>o</sup> p<sup>re</sup>o



Em Cabral

receber do Juiz de Fora os seus Vencimen-  
tos desde o dia 1º de Julho a 30 de Setembro  
do corrente anno de 1882 que 15<sup>ta</sup> attesta  
seu supps durante esse tempo cumprido com  
os seus deveres de seu ministro. P<sup>o</sup> 15<sup>ta</sup> e assim  
M<sup>o</sup> define

A Camara Municipal desta Cid<sup>ade</sup> attesta  
que o Rev<sup>mo</sup> e veneravel D<sup>o</sup> e Honorario de  
Oliveira Pinto Dias Vigarie Encommen-  
dado da Parochia desta Cid<sup>ade</sup> tem di-  
recto a receber a sua Congra correspondente  
ao tempo de 1º de Julho a 30 de Setembro  
corrente visto que tem cumprido os seus  
deveres, e tem dito as missas conven tuas  
nos dias santificarios. P<sup>o</sup> 30 de Setembro de 1882 Su<sup>o</sup> e 16<sup>ta</sup>  
Th<sup>o</sup> tomio Torres Santos Secretario da  
Camara que escrevi

Copia de uma Peticao do Sen<sup>or</sup> D<sup>o</sup> Pedro Go-  
mes Per<sup>o</sup> de Moraes. M<sup>o</sup> Sen<sup>or</sup> Presiden-  
te da Camara M<sup>o</sup> 1<sup>o</sup> D<sup>o</sup> B<sup>o</sup> Pedro Gomes  
Per<sup>o</sup> de Moraes juiz municipal do Ter-  
mo regner a 15<sup>ta</sup> de digues attestar o  
seu exercicio durante o mes de Setembro  
p<sup>o</sup> findo assim de poder receber os or-  
denados e p<sup>o</sup> ter de directo D<sup>o</sup> definitimen-  
to e B<sup>o</sup> 16<sup>ta</sup> Th<sup>o</sup> m<sup>o</sup> 2 de 8<sup>o</sup> de 1882

Pedro Gomes Per<sup>o</sup> de Moraes  
A Camara Municipal desta Cid<sup>ade</sup> attes-  
ta que o Sen<sup>or</sup> D<sup>o</sup> Pedro Gomes Per<sup>o</sup> de Moraes  
es<sup>ta</sup> actu<sup>o</sup> em exercicio do seu Cargo duran-  
te o mes de Setembro pp e como tal tem



tem direito a receber os os ordenados. Paço da  
Câmara Municipal 2 de Outubro de 1882  
Eu Manoel Hilstonio Pereira Santos Sec-  
retario da Câmara que eu eu

Cópia de uma Petição do Vigário Fran-  
cisco Bivar de Mello ao Sr. Presidente da Câmara  
Municipal de Niterói. D.º Francisco Bivar de Mello  
d.º Brasileiro Vigário da Igreja de S.º  
Antônio do Piranga em que lhe pede  
V.ª M.ª attente no Supp.º ten. entregue com  
os seus deveres de d.º, o me.º d.º, e mais etc. e d.º  
V.ª pp.º apm.º de receber os seus vencimentos  
de Congra. e Vtas. ternos. E R.º etc.

1.º Sup<sup>te</sup> Vigarie Fran<sup>co</sup> Biundi  
el Camarero M<sup>te</sup> Ant<sup>o</sup> L<sup>do</sup> attento que o  
Rev<sup>mo</sup> Sr Vigarie Fran<sup>co</sup> Biundi na qua-  
lidade de Vigarie da Freguesia de São  
Antônio do Piranguçu tem cumprido os  
seus deveres de Párocho durante as missas de  
Mair até 30 de Setembro pp e tem dito  
as missas conventuais e por isso tem direito  
de receber sua Cong<sup>ra</sup> Páro de Camarero  
M<sup>te</sup> de Aguiar 4 de Maio de 1882 em Manoel  
Theotônio Peres Santos Secretário de Cam-  
arero pp. excusij.

Cópia de uma Petição do Vigário Manuel  
Antunes de Sign. V. m. L. m. Presidente  
de Camara e do al. d. Hyubá. O Manuel  
Antunes de Sign. Vigário de Solida  
de d. Hyubá pede que se faça V. m. o  
seu Supp. tem cumprido com os seus



Em Colônia

do Parochia durante o semestre, isto é de abril a  
 30 de setembro pp apm do verber os seus ven-  
 cimentos de Congra e outros termos etc etc  
 Vigário Fran<sup>co</sup> Biondij por procuração do Vi-  
 gário Manuel Chuturnes designam Vig<sup>o</sup> da  
 Solidad, de Thyuli

A Camara Municipal desta Cid<sup>ade</sup> attente  
 que o R<sup>mo</sup> Vigário Manuel Chuturnes de  
 designam sua gratificação de Vigário da  
 Freguezia da Solidad, de Thyuli tem  
 cumprido os seus deveres de Parochia durante  
 os meses de abril ate 30 de Maio pp, e tem  
 dito as missas conventuais, e por isso tem  
 direito a receber os seus Congra. Paço da  
 Camara etc<sup>al</sup> de Thyuli de outubro de 1889  
 Eu etc<sup>al</sup> Chuturnes Juiz de Santos de outora  
 de Camara que ex<sup>ce</sup> e em

Copia de uma Petição do Congra Jm Luiz  
 de Abello Jm<sup>mo</sup> seu Presidente da Cam-  
 ara etc<sup>al</sup>. D<sup>o</sup> Congra Jm Luiz de Abello  
 Vigário do Parochia de San<sup>ta</sup> Paetana de  
 Grande por seu procurador abaixo assi-  
 gnado que a bem de seu direito queira q<sup>ue</sup>  
 V<sup>ra</sup> se digre attestar junto deste se o  
 sup<sup>ra</sup> tem vigilancia formal e mate-  
 rial na referida parochia cum pio com  
 pontualidade seus deveres e ali se assina  
 conven traes de 19 de Maio a 30 de Maio pp  
 do corrente anno e por isso V<sup>ra</sup> de p<sup>re</sup>  
 mento etc etc

O Procurador Jm Manuel de Costa







P. Cabral

Centimbras no dito livro que, em, respeito e dan-  
je. Paço de Camam 26<sup>al</sup> de liv<sup>o</sup> d<sup>o</sup> Thyubi<sup>o</sup> de  
1882. Em 26<sup>al</sup> do mesmo mês de Santos Le-  
cutais de Camam que, creio e escrevo

Mons<sup>es</sup> Thotanis P<sup>o</sup> dos Santos  
Em tempo, estava o peticionário q<sup>ue</sup> Realp<sup>o</sup> co-  
nos<sup>es</sup> q<sup>ue</sup> a l<sup>o</sup> do livro 54<sup>o</sup> V<sup>o</sup> erat si p<sup>o</sup>ne  
e l<sup>o</sup>cutais 26<sup>al</sup> do Thotanis P<sup>o</sup> dos Santos

Copia de uma petição do Vigário de L<sup>o</sup>li<sup>o</sup>  
Th<sup>o</sup> Thyubi<sup>o</sup> M<sup>o</sup> Sen<sup>o</sup> Presidente de Cam-  
m 26<sup>al</sup> de liv<sup>o</sup> d<sup>o</sup> Thyubi<sup>o</sup> Dig<sup>o</sup> e P<sup>o</sup> do 26<sup>al</sup>  
nos<sup>es</sup> ab<sup>o</sup> t<sup>o</sup>mes de Siquim<sup>o</sup> Vigário Encom-  
mendado de Fuzquia de S<sup>o</sup>lidade de Th<sup>o</sup>  
patri<sup>o</sup> que, ab<sup>o</sup> de seus direitos p<sup>o</sup>reço que  
V<sup>o</sup> attente se sup<sup>o</sup> tem cumpido com os de-  
us deves de Parcho e dito as missas conven-  
tuais durante o 3<sup>o</sup> de 1<sup>o</sup> de julho ate ultimo  
de Setembro de 1881 do exercicio de 1881 e 1882.

M<sup>o</sup>tes t<sup>o</sup>mes 26<sup>al</sup> do Vigário

Mons<sup>es</sup> ab<sup>o</sup> t<sup>o</sup>mes de Siquim<sup>o</sup>. D<sup>o</sup>as att<sup>o</sup>  
tudo se firma requirida e p<sup>o</sup>lo e constar  
Thyubi<sup>o</sup> 14 de 8<sup>o</sup> de 1882 Per<sup>o</sup> dos Santos  
Pa<sup>o</sup> Camam 26<sup>al</sup> de liv<sup>o</sup> d<sup>o</sup> Thyubi<sup>o</sup> attente  
que, e Re<sup>o</sup> Vigário Mons<sup>es</sup> ab<sup>o</sup> t<sup>o</sup>mes de  
Siquim<sup>o</sup> no qualidade de Vigário Encom-  
mendado de Fuzquia de L<sup>o</sup>li<sup>o</sup> do Thyubi<sup>o</sup>  
tem cumpido os seus deves de Parcho du-  
rante os m<sup>o</sup>es de 1<sup>o</sup> de julho ate ultimo de  
9<sup>o</sup> de 1881 do exercicio de 1881 e 1882 e tem  
dito as missas conventuais e por isso tem  
direito a receber seu Cong<sup>o</sup> Paço de Cam-  
m 26<sup>al</sup> de liv<sup>o</sup> d<sup>o</sup> Thyubi<sup>o</sup> 14 de 8<sup>o</sup> de 1882 Em



Eu Manoel Custodio Pedro Santos Secretário  
da Câmara que encerraj

Cópia de uma Petição do Dr. Pedro Gomes Per  
de Moraes. M<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara  
M<sup>al</sup>. O Bacharel Pedro Gomes Per de Moraes  
juiz Municipal do Termo requer att<sup>da</sup> e dig<sup>ta</sup>  
me attestar junto a este seu effectivo exercício  
durante o my do outubro de 1882 há pouco  
findo, e p<sup>o</sup> ser de justiça e deprimimento  
E R<sup>o</sup> M<sup>es</sup>. Thyubá 3 de Mo<sup>o</sup> de 1882

Pedro Gomes Per<sup>o</sup> de Moraes att<sup>da</sup> e dig<sup>ta</sup> <sup>Thyubá 3 de Mo<sup>o</sup> de 1882</sup>  
A Câmara Municipal desta cidade attesta  
que o Sr. Dr. Pedro Gomes Per<sup>o</sup> de Moraes esteve  
em exercício de seu Cargo durante o my do ou-  
tubro p<sup>o</sup> e como tal tem direito a receber o  
seu ordenado. Páco da Câmara M<sup>al</sup> 3 de No-  
vembro de 1882. Eu Manoel Custodio Pedro  
Santos Secretário da Câmara que encerraj

Cópia de uma Petição do Dr. Pedro Gomes  
Per de Moraes. M<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Ca-  
mara M<sup>al</sup>. O Bacharel Pedro Gomes Per<sup>o</sup>  
de Moraes juiz Municipal do Termo para  
poder receber seus ordenados como presidente  
ao my do Novembro p<sup>o</sup> passado precisa que  
V<sup>o</sup> atteste junto a este seu effectivo exercício  
durante aquelle my o que requer V<sup>o</sup>. O  
deprimimento E R<sup>o</sup> M<sup>es</sup>. Thyubá 1<sup>o</sup> de  
Dezembro de 1882

Pedro Gomes Per<sup>o</sup> de Moraes  
A Câmara M<sup>al</sup> desta cidade attesta  
que o Sr. Dr. Pedro Gomes Per<sup>o</sup> de Moraes



estare em exercicio do seu cargo durante a mes  
de Novembro pp e como tal tem direito a rece  
ber o seu ordenado. Paeo da Camara do al 1º de  
Dezembro de 1882 Em Manoel Protonio Pes  
dos Santos Secretario da Camara que escri  
vi

copie uma peticao do Sr Pedro Gomes Pereira de Cha  
rais como segue. Mm Sr Presidente da Ca  
mara do al 1º do Sr Pedro Gomes Pereira de  
Almeida Juiz Municipal do termo requer a  
V. Sa que digna attestar o effectivo exercicio do  
Supp no mes de Dezembro pp findo a finda  
poder receber seus vencimentos e pro ser de  
direito o pagamento E de do de findo  
Hyula 1º de Janeiro de 1883 Hyula 1º de Jan  
Pedro Gomes Pes de Almeida 1883 Tito Gillo  
da Camara do al desta cidade attesta que  
o Sr Dr Pedro Gomes Pereira de Almeida es  
tare em exercicio do seu cargo durante a mes  
de Dezembro pp, e como tal tem direito a  
receber o seu ordenado. Paeo da Camara  
Municipal 2 de Janeiro de 1883 Em Manoel  
Protonio Pes dos Santos Secretario da  
Camara que escrivi

Uma peticao do Monseñhor Martiniano do al 1º Vin  
to Lins como se segun Mm Sr Presidente da  
Camara do al 1º Monseñhor Dr Martiniano de  
Almeida Pinto Lins Vigario Encomendado do  
Parochia desta cidade do Hyula Bispo do de S.  
Paulo e Provincia de Minas Gerais foy enbozando  
pueço para receber da Thesouraria de Hyula  
os seus vencimentos desde o dia 1º de Outubro



a 31 de Dezembro do anno findo de 1882 que  
V<sup>o</sup> atteste seu Supp<sup>o</sup> Corrente esse tempo  
Cumpris com os seus deves de seu ministerio  
P<sup>o</sup> V<sup>o</sup> apim thes de fira

A Camara Municipal desta Cidade atteste  
que o Rev<sup>mo</sup> Monsenhor Martiniano de V<sup>o</sup>  
Pinto Dias Vigario Encarregado do  
Parochia desta Cidade tem direito a rece-  
ber a sua Congra Correspondente ao tempo  
de 1<sup>o</sup> de Outubro a 31 de Dezembro proximo  
findo Vito que vem Cumpris os seus de-  
ves do Parochia e tem dito as suas Con-  
ventuais nos dias Santificados. Paes da  
Camara de 2<sup>o</sup> de Janeiro de 1883 em N<sup>o</sup>  
Doutor de 1<sup>o</sup> de Santos Leutario da  
Camara que exerce



Copia de uma petição do Conago José Luiz de  
Mello, vigário da Freguesia Grande pedindo attes-  
tado do Camareiro para receber sua Congrua.

Illustrissimo Senhor Presidente da Câmara  
Municipal. O Conago José Luiz de Mello  
Vigário incumbido da Freguesia da  
Vizem Grande que goza o seu direito  
direito, precisa que V. Ex. atteste ao Sr. el-  
to de forma que faça fei, visto supplemen-  
te tem residência material e formal men-  
te em sua freguesia e se tem empregado co-  
mo de Parochos desde o dia 1.º de Outubro  
de 31 de Dezembro de anno passado.  
Chamado V. Ex. attestando forma supplemen-  
te que.

Attesto que o Conago José Luiz de  
Mello, Vigário incumbido da freguesia  
de S. Caetano da Vizem Grande, dist.  
Rio, empregado com seus devedores de  
Parochos durante o trimestre de 1.º de  
Outubro de 31 de Dezembro pass., tendo to-  
do sua residência material e for-  
mal em sua freguesia e gozando seu  
direito de receber a importância da Con-  
grua correspondente. S. Caetano da Vi-  
zem Grande, curro de Janeiro em mil  
e oitocentos e oitenta e tres. A Presidente Pe-  
dro Gomes. Estava em a estampa de dez  
e um intelligença com a data e rubrica  
seguinte: Curro de Janeiro de 1883. Gomes.

Petição do Conago - José Luiz de Mello  
pedindo attestado a Câmara

Attestado do Presidente - Pedro Gomes



attestado de Vigor e Frouca

Capm de uma petição do Vigor e Frouca  
onde pedindo attestado p<sup>o</sup> recibo Corgue  
M<sup>o</sup> de Regimento da C<sup>o</sup>m<sup>o</sup> Municipal e  
Fy Froucas Benda C. de um Borge  
e Vigor e Frouca de Frouca  
de Frouca, Frouca e Frouca Borge  
de São Paulo - attendo - que she a p<sup>o</sup>  
sigo que H. atteste m<sup>o</sup> elle supplicante  
tem cumprido com seus deveres de  
Pau odo durante o tempo de Au-  
tado a 3 de Dezembro de anno f.p.s., bem  
como se tem celebrado os annos  
convenientes aos D<sup>o</sup>s. e dias  
santificados, e que de sua qual-  
de Borge, poder se obter mais  
que m<sup>o</sup> necessarios m<sup>o</sup> m<sup>o</sup> m<sup>o</sup>  
representados. Pelo que m<sup>o</sup> m<sup>o</sup>  
tornos - E. B. e m<sup>o</sup> a Vigor  
Froucas Borge. Depois  
attendo. Frouca, 23 de Janeiro  
de 1883. Borge de m<sup>o</sup>.  
attendo. attendo que o de Vi-  
gor e Frouca Borge tem cum-  
prido com os deveres de seu of-  
ficio de m<sup>o</sup> m<sup>o</sup> m<sup>o</sup> m<sup>o</sup>  
em sua Frouca. Frouca  
Frouca de 23 de Janeiro  
Mozz Salomão, Secretario de  
C<sup>o</sup>m<sup>o</sup> Municipal.















totalidade de Rs 743.165 não obstante o Deliberado  
da Câmara, em sua última sessão, pois que, tem  
do uns tantos quantos meios que sufficientes  
para amortizar seus debitos, sem prejuizo de seus  
creditores, e sem perspectiva a arrecadação  
de impostos do trimestre seguinte, que pro-  
duzirá quantia não pequena, coiza a  
Câmara justifiem com esse que se pode pro-  
ceder ao pagamento, que cada vez aggra-  
vamos a situação, tanto de seus credores  
como os supranumerarios, sem que com seus ablu-  
gãos pretenda irrogar prejuizo ao pro-  
cedimento da Câmara a que acerta e despende  
diligentemente, como expozemos a este a sua fi-  
nalidade procedendo todos os seus devedores quan-  
tos pode ademi a diversa attenção, para  
aquele tem demonstrado, esperando que se lhe  
seja rebuzo a razão que lhe assiste e se lhe  
nos de pagar da dívida, com a qual fará a Camé-  
ra um acto de justiça comissão de repromisso  
Portanto, P. a Vossas representações. E. B. M.  
Sobre isso a estancipella de dezestros reis - a  
assignatura de Francisco Ramos de Lima.  
Copiado do documento: Portua de ar do Fian-  
tango Ramos de Lima por trans. go go  
fizermos a importância de (85 espavos)  
quinhentos e noventa mil reis, que am-  
dime a Câmara elle municipal, tanto de  
município quanto de custo da Portua de ar do Fian-  
to de 1889, podendo por isto, e assim de, cobrar e receber a  
expensa guardia como sua parte que a constituição  
Procurador e causa propria sendo certo que a  
Portua de ar do Fian- em poder do Procurador da Cam



suma. E por verdaade mandou fazer a presente  
que segue. Pajacha, 1.º de Mayo de 1883. —  
Escreve assim estampado de seguintes asis —  
assinatura — Manuel Quintanilla Páez  
dos Sacros. — Tem a petição igual  
depois — que tiveram os outros juizados.

[illegible]



Copia de una petición de Dr. Pedro Gómez  
Padre de El Carrizal.

El Sr. Dr. D. Pedro Gómez de Carrizal, alcaide  
del. y Bachiller Pedro Gómez de  
El Carrizal, regente de V. M. que se dice en alto  
por quinto a este efecto en el mismo año  
go de J. J. de Carrizal, alcaide de Carrizal  
a. Carrizal de a. 15 de El Carrizal, fin  
en un día por un a. de Carrizal, en  
respecto a Carrizal a Carrizal de  
en Carrizal de Carrizal de Carrizal  
de Carrizal. P. de Carrizal de Carrizal de Carrizal.

El Sr. Dr. D. Pedro Gómez de Carrizal, alcaide  
del. y Bachiller Pedro Gómez de Carrizal, regente de V. M. que se dice en alto  
por quinto a este efecto en el mismo año  
go de J. J. de Carrizal, alcaide de Carrizal  
a. Carrizal de a. 15 de El Carrizal, fin  
en un día por un a. de Carrizal, en  
respecto a Carrizal a Carrizal de  
en Carrizal de Carrizal de Carrizal  
de Carrizal. P. de Carrizal de Carrizal de Carrizal.

Copia  
Attestado a petición de Carrizal por Carrizal de Carrizal  
El Sr. Dr. D. Pedro Gómez de Carrizal, alcaide  
del. y Bachiller Pedro Gómez de Carrizal, regente de V. M. que se dice en alto  
por quinto a este efecto en el mismo año  
go de J. J. de Carrizal, alcaide de Carrizal  
a. Carrizal de a. 15 de El Carrizal, fin  
en un día por un a. de Carrizal, en  
respecto a Carrizal a Carrizal de  
en Carrizal de Carrizal de Carrizal  
de Carrizal. P. de Carrizal de Carrizal de Carrizal.



percebe-se V.ª attesta que durante o tempo de 3 me.  
de 1.º de Janeiro a 31 de elleiro, p. p. tem  
regido e governado material e financeiro, cum-  
prido os seus deveres. Assim. P. att. S.ª  
e sua defensor. E. P. att. S.ª. Acto de depu-  
tação seguinte - Att. S.ª. Itajubá, 28 de Abril de 1883  
Pereira dos Santos. - Att. S.ª. que o Conde João  
Levy de Alencar durante o tempo de 1.º de Janeiro  
a 31 de elleiro p. p. tem regido e governado  
material e financeiro de Itajubá com grande  
e cumprimento com os deveres inherentes ao  
seu ministerio, cabendo as suas com-  
mittencias. Isto attesta por ser seu padroeiro  
e debaixo do juramento de seu cargo.  
Secretario da Câmara Municipal de  
Itajubá, 28 de Abril de 1883. Em Itajubá  
Mozes Salomão Secretario e seu

Copia de um officio de D. Pedro Gomes Pereira de Alencar  
ao att. S.ª.

Itajubá, Presidente da Câmara Municipal de Itajubá.  
O Brevetado Pedro Gomes Pereira de Alencar, Jure Al-  
mural desta Villa, requer a V.ª. de sua att. S.ª  
ta e effect. os necessarios de seu cargo durante o  
tempo de 1.º de Janeiro p. p. E por ser de justiça - P. de seu  
E. P. att. S.ª. Itajubá, 1.º de elleiro de 1883. Pedro Gomes Pereira de Alencar  
Att. S.ª. Itajubá, 1.º de elleiro de 1883. Pereira dos Santos  
A Câmara Municipal desta Villa de Itajubá att. S.ª. que  
o Sr. Pedro Gomes Pereira de Alencar se encontra effectua-  
mente em cargo de Jure Municipal do termo de  
o tempo de 1.º de Janeiro p. p. e assim. P. de seu  
de 1883. Em Itajubá Moyses Salomão, Secretario da Câmara  
e seu. Pereira dos Santos



Attestado que se quieren Dammigos Loricatus de  
Selva San Diego en sitios de 1<sup>o</sup> de Junio de 1883.

Das Ichneumonid der Papilien & Schmetterlinge  
Chironomiden und der Fliegen.

[illegible]







Attestado no P. Municipal e Intermunicipal de Seguros,  
Vigância da Saúde da  
Ilh. Sr. Pregador de Conselho Municipal  
A. P. Municipal e Intermunicipal de Seguros, Seguros  
municipal de Saúde da Vigância da Saúde da  
Ilh. Sr. Pregador, para saber a sua congrua remuneração  
de 1.º de fevereiro a 30 de junho de 1900  
assim como, por isso, com o seu  
ou a saúde da Comissão, com a saúde da  
t. do seu nome e endereço pessoal e a saúde  
e a saúde da Comissão. E. P. P.



despachos - atteste. Hygubé, 1º de Junho  
de 1883. Percebe-se

Atteste do boão de juramento de meu  
cunho goza a ser Regem do Salto de  
S. João e de S. João e de S. João e de S. João  
tudo agudo na sua grandeza no 1º de  
Junho de 1883. Atteste. Hygubé, 1º de  
Junho de 1883. Percebe-se  
Atteste do boão de juramento de meu  
cunho goza a ser Regem do Salto de  
S. João e de S. João e de S. João e de S. João  
tudo agudo na sua grandeza no 1º de  
Junho de 1883. Atteste. Hygubé, 1º de  
Junho de 1883. Percebe-se

Atteste do boão de juramento de meu  
cunho goza a ser Regem do Salto de  
S. João e de S. João e de S. João e de S. João  
tudo agudo na sua grandeza no 1º de  
Junho de 1883. Atteste. Hygubé, 1º de  
Junho de 1883. Percebe-se

Atteste do boão de juramento de meu  
cunho goza a ser Regem do Salto de  
S. João e de S. João e de S. João e de S. João  
tudo agudo na sua grandeza no 1º de  
Junho de 1883. Atteste. Hygubé, 1º de  
Junho de 1883. Percebe-se

despachos - atteste. Hygubé, 2º de Junho de 1883. Percebe-se

Atteste do boão de juramento de meu  
cunho goza a ser Regem do Salto de  
S. João e de S. João e de S. João e de S. João  
tudo agudo na sua grandeza no 1º de  
Junho de 1883. Atteste. Hygubé, 1º de  
Junho de 1883. Percebe-se



pa  
 m  
 eg  
 su  
 As  
 —  
 2

no  
no  
at  
all  
no  
no  
J  
and  
C  
? M  
R  
—  
—  
L  
de  
—  
—  
a  
at  
—

20  
 21  
 22  
 23  
 24  
 25







Atestado ao Vigário Franco Biondi  
o Comendante Municipal de Itajubá atestado que o  
Rev. Padre Francisco Biondi Vigário de Itajubá  
na de Pangerason - chegou com as devidas in-  
venções ao seu ministério durante o triênio  
de 1 de ... a 30 de Setembro de 1883. Cidades de  
Itajubá, 1 de Outubro de 1883. O Secretário em  
Carreira Sebastião Maggi Salomão,  
Pseudo Souto

---

Atestado ao Vigário Camargo José Luiz  
de ...

A Comendante Municipal de Itajubá atestado que o Rev. Camargo José Luiz de ...  
Vigário de Itajubá chegou com as devidas in-  
venções ao seu ministério durante o triênio  
de 1 de ... a 30 de Setembro de 1883, assim as devidas  
invenções ao seu cargo e devida a sua  
conveniência tendo recebido formal  
material na Junta Paroquial.  
Itajubá, 1 de Outubro de 1883.  
Em S. Sebastião Maggi Salomão de  
outros do Comendante ... Pseudo  
Souto

---

Atestado ao Juiz do Municipal de  
Teresopolis Pedro Gomes Costa de  
Moraes.

A Comendante Municipal de  
Itajubá atestado que o Doutor



1 Pedro Gomes Ribeiro de Almeida, Jefe de  
Municipalidad de Buenos Aires, en  
virtud de su respectivo Cargo. En el  
15 de Octubre del 883. Don  
Sebastián Magallanes Secretario de  
Buenos Aires.

Attestado en virtud de lo  
que de Pedro Gomes Ribeiro de Almeida  
Jefe de Municipalidad de Buenos Aires, en  
virtud de su respectivo Cargo, en  
el 15 de Octubre del 883. Don  
Sebastián Magallanes Secretario de  
Buenos Aires.

Attestado en virtud de lo  
que de Pedro Gomes Ribeiro de Almeida  
Jefe de Municipalidad de Buenos Aires, en  
virtud de su respectivo Cargo, en  
el 15 de Octubre del 883. Don  
Sebastián Magallanes Secretario de  
Buenos Aires.

Attestado en virtud de lo  
que de Pedro Gomes Ribeiro de Almeida  
Jefe de Municipalidad de Buenos Aires, en  
virtud de su respectivo Cargo, en  
el 15 de Octubre del 883. Don  
Sebastián Magallanes Secretario de  
Buenos Aires.



28  
D. 28  
em sessão de 1.º de Outubro a' 31 de Dezembro  
de 1883 - com. se seguiu:

A Câmara Municipal desta Cidade de Itajubá  
jubilatante que o Reverendíssimo Páro-  
cho desta Cida. Dr. Elbano Antonio Martini  
nosde Oliveira Puto Dias, cumpriu com os  
deveres de seu Ministério de 1.º de Outubro  
a' 31 de Dezembro de 1883. Eu Sebastião Maga, Secretário  
de Câmara a escriptura. João Pessoa do Couto

Attestado ao Cônego José Luiz de Mello  
A Câmara Municipal desta Cidade de Itajubá  
attesta que o Cônego José Luiz de Mello, tigo-  
ra incumbido de de Paroquia de Freguesia  
Grande desta Cid. Municipal, cumpriu com os  
deveres inherentes ao seu cargo tendo regido  
a mesma paroquia durante o período  
de 1.º de Outubro a' 31 de Dezembro p. p. p. p.  
tendo de to os seus os. compromettidos. Páro-  
cho de Câmara Municipal de Itajubá de 1.º de Janeiro  
de 1883. Eu Sebastião Maga, Secretário de  
Câmara a escriptura. João Pessoa do Couto  
Secretário - Párocho de Câmara -

Attestado ao Vigário de Paroquia - Padre Francisco. Páro-  
cho de Câmara Municipal de Itajubá attesta que o Reverendíssimo Vigário de  
Paroquia - Padre Francisco. Páro-cho cumpriu com os deveres de seu  
ministério - regendo os mesmos compromettidos até fim do trimestre de  
1.º de Outubro a' 31 de Dezembro de 1883. Eu Sebastião Maga, Secretário de  
Câmara a escriptura. Itajubá - 15 de Janeiro de  
1884.\*











51  
1889. Br. Cabral

Attestado do Adv. Pedro de Albuquerque e Barros  
cunha de Oliveira Porto Rico.

A Camara Municipal d'esta Cidade attes-  
ta que o Rocio Viana d'este Figueira, Muni-  
cipal de Albuquerque de Oliveira Porto Rico,  
cumprira com os deveres inherentes ao seu mini-  
strio devida as suas conveniencias e regularidade  
formal e materialmente a esta Figueira, rege-  
rida tempo. Itaque, 1.º de Outubro de 1884. Com  
Sobretudo W. J. Salazar Secretario de Camara e  
cunha. Pessoa dos Santos

Registo do Diploma que a Universidade de Lisboa  
deu ao Rio de Janeiro, conferido ao Pharm-  
aceutico Henrique Braz Pereira Gomes.

Império do Brasil. Diploma de Pharmaceutico  
A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,  
considerando que o Sr. Henrique Braz Pereira Gomes,  
filho de Francisco Braz Pereira Gomes e Isabel Pereira  
dos Santos, natural da Vargem Grande (Pernambuco  
de Olinda, Gerado) nascido no dia 7 de Dezembro  
de 1863, foi examinado e aprovado em todas  
as aulas do Curso Pharmaceutico, e con-  
feriu oTitulo de Pharmaceutico, e mandou por  
este Diploma, com o qual gozará de todos  
os prerrogativas que as Leis do Império outorga  
aos de sua profissão. Com os Autographos de  
Mello e Albuquerque. Sub-Secretario da mesma  
Faculdade, Sub-Secretario Faculdade de Medicina  
do Rio de Janeiro, em 14 de Junho de  
1884. O Presidente do ultimo exame, Conselho  
de Examinadores Camara dos Santos. O Director, Cam-  
theiro do Rio de Janeiro Figueira de Salazar.



18  
maio 84

Pelo Secretário, Doutor - Theodoro de Mello Moraes  
Alvará, Sub-Secretário. Tinha além destes assina-  
turas as declarações de Registros em Secretaria  
da Faculdade de Medicina e outras repartições  
que pagam - visto da Junta Central de Higiene Publica  
da Corte em 23 de Junho de 1884. Tinha pseudon-  
imo fidei-jurandi com o selo da faculda-  
de em uma Caixa de prata. E's que continha  
nos d'to diploma. Em Sebastião Magez pelo  
mesmo Secretario que o registrou em 1º de outubro de 1884

Registro de asseveratões do Pagar Francisco Bezerra.  
A Câmara Municipal d'esta Cidade de Itajubá, attesta  
que o Reverendissimo Padre Francisco Bezerra Vigário  
da Parochia de S. Antonio da Parangaba, cumpriu  
com os deveres incumbidos ao seu Ministerio, tendo di-  
tadas as suas acções e conduta devidamente formulada e auten-  
ticamente no mesmo Parochia durante o triennio de 30 de  
abril de 30 de Junho do corrente anno. Itajubá, 5 de  
Junho de 1884. Em Sebastião Magez pelo mesmo  
Secretario de Câmara e escrivão Páez João Pereira de S. J.

A Câmara Municipal de Itajubá, attesta que o Padre Francisco  
Bezerra Vigário da Parochia de S. Antonio da Parangaba  
cumpriu d'este Municipio, cumpriu com os deveres  
incumbidos ao seu Ministerio durante o triennio de  
1º de Junho a 30 de Setembro do corrente anno,  
tendo d'tas suas acções e conduta devidamente formulada  
e autenticamente no mesmo Parochia. Itajubá, 5 de  
Outubro de 1884. Em Sebastião Magez pelo mesmo  
Secretario de Câmara e escrivão Páez João Pereira de S. J.  
Pereira de S. J. (Tinha agachados ambos em 6)



de Antiquaires de 1884. Joseph Sebastian Meyer  
Solomon.

Attestado no Vigário Collado de S. Rita do Siqueira,  
Padre Antonio Pedro de Luz.

[illegible]

Regista do attento ao Vigário da Paróquia da Salvação do Estre-  
ito. Para elle e para o futuro e legítimo:

A Camara Municipal d'este Cedex de Chagrin attesta  
que o Rev.issimo Vigario Manoel Antonio de Aguiar  
Parcho da Freguesia da Salvação de Chagrin, sempre,  
durante o anno de 1884, com os Deveres inherentes ao seu mi-  
nistrio, tendo recebido formal e materialmente em repasse  
Parochia de todos os seus consuetudinarios do estylo durante  
o referido periodo. Secretaria da Camara Municipal  
de Chagrin, 3 de Dezembro de 1884. Em S. Paulo. Luiz  
Salazar, Secretario da Camara - e escrivão. O Procu-  
rator - José Paulo de S. S. S. S.

Respecto a una atestada de Nigui Antonio Riba  
el Lic. Paraiso de la Riba:  
El Causa el Oficio de la Cédula de Eto-  
yaku, atestada por el Pro- Bando Antonio Riba de



37  
Luz, Ngam Collado de Teguemia de v. Rato de 4.  
pucoby - inu p'm; durante o trimestre de 1º de  
outubro a 31 de Dezembro de 1884. com os Inven-  
tos adherentes ao seu Municipio, tendo recebido  
fornecido e materialmente no referido Parochia  
e ditos novos concitantes do estylo e  
mesma periodo: Itapubá, 7 de Janeiro de  
1885. Em, Sebastião Magalhães Comandante  
Tribunal Comarca e seu. Dr. Antonio  
de Albuquerque.

Attestado de Ngam de Teguemia Poder Judiciário,  
cível Bialdi.

Attestado de Comarca de Teguemia, Poder Judiciário, Bialdi  
em que o Poder Judiciário Bialdi Ngam de  
parochia de Teguemia, com o seu  
adherentes ao seu Municipio, durante o ultimo  
trimestre de anno passado, tendo recebido  
novos concitantes do estylo e  
materialmente no mesmo Par-  
ochia. Itapubá, 14 de Fevereiro de 1885. Em  
Sebastião Magalhães Comandante  
Tribunal. Dr. Antonio de Albuquerque.

Attestado de de Juiz de Direito de Teguemia  
Magalhães e Bialdi de Teguemia.  
Attestado de Comarca de Teguemia, Poder Judiciário, Bialdi  
em que o de Juiz de Direito de Teguemia Magalhães e Bialdi  
de Teguemia Bialdi de Teguemia Comandante e seu  
de 7 de Janeiro de 28 de Fevereiro de Comarca e seu  
com os de Teguemia de Teguemia, tendo recebido  
juiz de Direito de Teguemia. Itapubá, 28 de Fevereiro  
de 1885. Em Sebastião Magalhães Comandante  
Tribunal. Dr. Antonio de Albuquerque.



Attestado no Jay Municipal do Povo de Churru-  
lun, no dia 20 de agosto de 1885.

A Camara Municipal desta Cidade attesta que  
o Jay Municipal do Povo de Churru-lun elle  
em 20 de agosto de 1885 - esteve em pleno exercicio de seu co-  
po cumprindo com os respectivos deveres durante o mes  
de Agosto, e assim como Secretario da Camara  
Municipal de Itapetuba, 31 de Agosto de 1885.  
Em Sebastião Nogueira Solomão, Secretario da Camara  
e assim como Presidente do Conselho de Churru-  
lun.

Registros de um attestado ao Correo Jm' Luiz  
e Alcelino, Nogueira da Vargem Grande.

A Camara Municipal desta Cidade  
attesta que o Rev. Nogueira de S. Antonio da  
Vargem Grande Correo Jm' Luiz de Alcelino,  
cumprindo com os devidos deveres inerentes ao seu  
ministerio desde o dia 16 de Setembro de  
anno p.p. ate o dia 16 de Outubro, tendo accedido  
durante esse periodo, e dito os seus com-  
mittimentos do estylo, na mesma Regencia. Ita-  
petuba, 31 de Agosto de 1885. Em Sebastião  
Nogueira Solomão Secretario da Camara e assim  
como Presidente do Conselho de Churru-lun.

Attestado ao Nogueira de S. Paulo da Sapucahy - Pa-  
dre Antonio Ribeiro de Luiz.

A Camara Municipal desta Cidade at-  
testa que o Reverendissimo Padre Antonio Ribeiro  
de Luiz, Nogueira da Regencia de S. Paulo da Sapucahy,  
cumprindo com os devidos deveres inerentes ao seu  
ministerio desde o dia 10 de Janeiro de 1885 ate 10 de Abril



43  
com, tendo exigido formal e materialmente em sua  
municipalidade durante seu tempo e dito e reviso  
Carbenturas do estylo. Ityguá, 9 de abril de  
1885. Eu Sebastião Magalhães Salomão, Secretário  
de Câmara e assen. De Churruar de Flores  
colmeira Pay de.

Attestado ao Padre João Bentes, Vigário de Ri-  
rangum.

A Câmara Municipal de Ityguá attesta;  
o Vigário de Rungum, Padre Theodoro Bentes  
compromisso de seus inherentes ao seu município de  
voto. 1.ª Municipalidade de Curitiba, voto, de 1.ª  
de junho de 31 de dezembro de 1885. Tendo exigido  
de formal e materialmente a dita os seus  
convenientes do estylo não se refere Ityguá.  
Ityguá, 27 de maio de 1885. Eu Sebastião  
Magalhães Salomão, Secretário de Câmara e assen.  
O Pay de de Câmara de Churruar de Flores.

A Câmara Municipal de Ityguá  
attesta que a Igreja Municipal de Ityguá do bairro  
de Churruar de Flores. Diócesis, município, de  
voto e município de Churruar, como diversos de seu  
bairro, estando em pleno exercício de suas  
funções, não se refere mais. Cede de de Ity-  
guá, 1.ª de junho de 1885. Eu Sebastião  
Magalhães Salomão, Secretário de Câmara e assen.  
De Churruar de Flores.

A Câmara Municipal de Ityguá  
attesta que a Igreja Municipal de Churruar de Flores  
município de Churruar de Flores, como diversos de seu  
bairro, estando em pleno exercício de suas  
funções, não se refere mais. Cede de de Ity-  
guá, 1.ª de junho de 1885. Eu Sebastião  
Magalhães Salomão, Secretário de Câmara e assen.











de Camara que a eueu. D. A. de S. A. Thore

Pagante de seu Cart. de naturalizaç. do subd. e portu-  
guez. Idêntico termo de Costas Gouveia.

- Império do Brasil. Província de Minas Gerais.  
Adm. de J. de S. A. Thore. Idêntico termo de Brito. Vice-  
Presidente da Província de Minas Gerais. São. Sabes  
as que este Cart. vemem que, achando-se confor-  
me das disposições do Decreto n. 1950 de 12 de  
Julho de 1871 e Cidadão português Ant. de S. A. Thore  
muni de Costas Gouveia, residente no município de  
Itapetuba, desta Província, e tendo-se habilitado  
para se lhe fazer Cart. de naturalizaç. que segue,  
subsc. em virtude da autorização que me é concedida  
pelo Art. 14 de Lei de n. 3140 de 30 de Outubro de 1882,  
naturalizaç. to - para que goze de todos os direitos  
e honras e prerrogativas que pela Constituição compete  
aos Cidadãos Brasileiros. Dat. no Palácio de  
Regência da Província de Minas Gerais em Belo  
Pinto, aos vinte dias do mez de Maio de mil oitocen-  
tos e oitenta e cinco. Secretário Francisco Gil  
Costa de S. A. Thore. O Presidente. J. de S. A. Thore. Sec-  
retario de S. A. Thore. Foi recebido no Secretário de Ge-  
rencia n. 21 de Maio de 1885. Restou por assinar a  
26 de Junho de 1885.

Carta de subd. português. Idêntico de J. de S. A. Thore. Gouveia.  
Império do Brasil. Província de Minas Gerais. O Panteão  
Antônio de S. A. Thore. Idêntico termo de Brito. Vice-  
Presidente da Província de Minas Gerais. São. Sabes as que este  
Cart. vemem que, achando-se confor-  
me das disposições do Decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871 e subd. to  
português, Idêntico de S. A. Thore. Gouveia, residente











Attestado ao Dr. Theodoros Morais  
Maj<sup>or</sup> -

Comunicação do Sr. Dr. Theodoros Morais  
pela attestaç<sup>ão</sup> q<sup>ue</sup> o Sr. Theodoros Morais  
de Capitão de Cavalaria Dr. Theodoros  
Morais Maj<sup>or</sup>, Comandante em Chefe do  
regimento de seu Regimento durante o tempo  
Anterior a este, tendo sido em plena  
obediência ao mesmo. D. 10 de  
2 de Novembro de 1885.

Ende o Sr. Theodoros Morais. Solução  
dentro do prazo q<sup>ue</sup> o mesmo.  
Dr. Theodoros Morais.

Attestado sobre o exercício do mesmo  
Dr. Theodoros Morais no regimento de Cavalaria

Attestado sobre o exercício do  
mesmo Dr. Theodoros Morais no regimento de  
Cavalaria de 1885.

Attestado ao Sr. Theodoros da Figueira Grande  
Comandante do Regimento de Cavalaria de  
monte de seus deveres nos regimentos de  
Cavalaria, Novembro de 1885.  
Solução attesta pela affirmativa.

Attestado ao Sr. Theodoros da Figueira Grande  
Comandante do Regimento de Cavalaria de  
monte de seus deveres nos regimentos de  
Cavalaria, Novembro de 1885.  
Solução attesta pela affirmativa.



Registo do attestado ao Pl. do Albar-  
uol e certidões de pagamento de  
Compromissos e lucros Com-  
pagados deboleidade de 31 de De-  
zembro f.º.

Registo do j.ºy albaruio e de certid.  
am Magalhães - de exercicio durante  
o j.ºy a Termino de 1886. Itajubá  
H. de Alvaro de 1886.

Registo de unattestado ao Pl. Francisco de  
di - de exercicio de 1º de Janeiro a  
31 de Alvaro como Regente de Prangem.  
Itajubá, 1º de Abril de 1886.

Registo de um attestado ao Pl. de Albaru-  
uio de Oliveira Paulo de de seu exer-  
cicio de 1º de Outubro de 1885 a 31 de Alvaro  
q.º de 1886 - como Regente de Prangem.  
Itajubá, 1º de Abril de 1886.

Registo do attestado ao Pl. de Albaruio e  
Magalhães j.ºy m.º, de Albaruio de Por-  
mo, de exercicio durante o j.ºy a  
Alvaro - de 1886.

Registo do attestado do Com.ºy j.ºy de  
Alvaro de Regente de Prangem da Prangem  
Grande - de exercicio e rendimento j.ºy m.º  
durante o j.ºy de Albaruio - dig.ºy de 1º de Ja-  
neiro a 31 de Alvaro de 1886.







Registado em attes Toda f.<sup>a</sup> De Chant. iuss. Mo-  
nari Negotior - do cumprimento de Severos mo  
ney de Junho - 2 de Julho d. 1886. De Jon' Pe-  
rreira Santos Regidnte da Camara

Regattes de um attestado no Sr Francisco Biondi  
de Compromisso de 5 meses no trimestre de 105a  
Abril a 30 de Junho de 1886.

Thapsus, 3 Dec. 1886.

St. John Perce de Saint Remy etc.

atthetado nas Cidades Guatima e Salva.

O Camara Municipal d'este Cito d'Itajubá, em re-  
 ta da deliberação tomada em sessão de 19 de Agosto de 1886, e  
 de junho p.p., tendo ouvido a Camara Municipal, que se souber,  
 attesta que o petecionario celebrou contrato com a  
 Mussum d' S. E. Goulles de 1845 p.º com esta uma cer-  
 ta extensão de terreno que é este Cito não ao alto da Serra  
 da Sabida, sendo os pagamentos feitos em vista das parcelas apresentadas  
 do pelo Contractante com a vista do Presidente, sendo certo que  
 o petecionario não recebe mais nada quanto ao final  
 do prazo, porém tudo suspenso a ordem de pagamento  
 na Collectoria e na Recebedoria como deve constar por  
 enfim, pois que em tempo por muitos a Reparte-  
 ção do obras publicas, e quando a Camara a expor-  
 cia total dos parcelas pagos. E' o que cumpre  
 a Camara Municipal attestar sem mais de verdade.  
 Cito d' Itajubá, aos dez de Junho de 1886. Eu Selo-  
 Toms Mogy, Secreario da Camara Municipal.

attested by J<sup>r</sup> Peabody & others  
J<sup>r</sup> Peabody & others  
1886.







3º Mm. Pto. de Ant. do S.º Bairro  
requerendo a quantia de 34.500 milréis  
de 49000 de custas que venha a se  
cesso crime contra Epiphanyo Rizzo de  
Sousa. Despacho. - Alameda comum  
que prove o documento que prove os dados  
da sentença e do conto judicial.

Itajuba, 15 de Jan. de 1887  
Causa esta em virtude do do Registo do Ant. Pto.  
4º Mm. de Ant. do S.º Bairro  
ter, allegando terem perdido o livro  
que tinha a conta comum, e requerendo  
se entenda de igual Mm. de Ant.  
do S.º Bairro. Alameda comum e prove  
os dados de informação. Itajuba, 15 de  
Jan. de 1887.

5º Mm. de Ant. do S.º Bairro  
pagando a quantia de 49.500 milréis  
de custas judiciais que prove  
com o livro de pagamento.

Itajuba, 15 de Jan. de 1887  
Despacho. - Referido por se proge  
ar tempo e tempo para cada respectivo.

6º Mm. de Ant. do S.º Bairro, como  
expressão de Ant. do S.º Bairro, como  
de 28.500 milréis de 5.º ponto em 1.º ponto  
a Comarca condemnando pelo crime de  
cesso crime em foi réu Ant. Rizzo de  
Sousa. Despacho. - Alameda comum que  
prove os dados da sentença e do conto  
judicial. Itajuba, 15 de Jan. de 1887.



[illegible]

No Piquiri de Cassiano  
Uma Petição do Regem Congo Jo. Luiz de  
Nello requerendo Attestado se comparece  
com sua esposa e se tem permanencia por  
mal e molheir durante o tempo de 1.  
de 80 a 31 de julho pp. O Piquiri onde  
no seu presente foi atestado com  
o Regem Congo Jo. Luiz de Nello  
comparece com sua esposa e  
seguem de Teresopolis, sendo  
permanencia formal e documental  
e quantos da Parochia de Santa  
Prudentia. Itariba, 31 de fevereiro de  
1857. A Pres. "Rui, Decretum Thome

9. João do mesmo Thom e Rosa.  
Rt. Francisco Bivide, de Freguesia de  
Pimpossim. Itapicoba, 20 de Junh.º de 1859

10 A Camara Municipal do dito Centro de  
estudo que em 1897 temia sobre a  
comissão de estudos de Parochos com o  
Sr. Dr. Proroguesse, tendo residência fe-  
mal e material. Itapiká e a foz da  
O Prejudiceito do Sr. Dr. Proroguesse. O Secretário











Forma e material e celebrada no missal  
Armeniano. *Shaput*, que *Mencos* de 1884.  
Em *Amma* *Paul* *Tombo* *Secretaria*  
*Comuna* *de* *seu*.

O *Supremo* em  
*Marica* *Marica* *Marica* *de* *Bo*

*Cipia*  
18 Uma Petição de *pequena* *Puena* *de* *ten*  
*galbais* *requerendo* *para* *edificarmos*  
*essa* *forma* *do* *Podm* *do* *Comuna* *que*  
*esta* *prompta* *a* *form* *no* *frente* *e* *de*  
*rodados* *bravidos* *e* *colhe* *de* *felha*  
*sua* *a* *em* *da* *palha*.

*Desprezo* *Presbitero* *a* *Com*  
*em* *seu* *de* *Comuna* *que* *a* *petição*  
*de* *requerir* *a* *correspondente* *atribuição*  
*e* *que* *o* *vacuador* *proceda* *ao* *ato* *de*  
*por* *base* *a* *com* *de* *Mal* *Mostrado* *de* *Com* *de*  
*outros* *de* *modo* *que* *traga* *desenvolvim*  
*de* *qualquer* *curva* *natural* *deuendo* *supp*  
*levantar* *sua* *cosa* *com* *a* *altura* *legal* *e* *colhe*  
*a* *de* *telha* *salvo* *seguir* *contorno* *em* *chato*  
*para* *dentes* *do* *alinhamento* *que* *for* *feito* *essa* *em*  
*que* *podia* *fozer* *o* *com* *a* *altura* *menor* *em*  
*tanto* *que* *proba* *grade* *na* *frente* *conforme* *deter*  
*mina* *as* *posturas*. *Pae* *do* *Curia* *real* *70* *de*  
*Marco* *de* *1884*. *Em* *General* *Paul* *Tombo*  
*Secretario* *de* *seu*. " *Ranço* "



19  
Registro de um attestado a requerimento do  
Sr. D.<sup>o</sup> Archim. Pereira de Magalhães, juiz  
M. de Ophrys de Terro.

A Câmara Municipal da  
Cidade de Itajubá, attesta que a Sr.  
Archim. Pereira de Magalhães Com-  
prou como seus devedores, como juiz  
M. de Ophrys de Terro. Paga da  
Câmara Municipal 1.<sup>o</sup> de Abril de  
1884. Cui, Juiz Municipal, de  
exterior da Câmara a executar.

Esta assignado o Presidente  
de "Pernambuco".

Em tempo: releve-se ao juiz  
de Moço por ter finido. Com att. expor.  
A Câmara Municipal

20 Registro de Attestado ao Comendador  
Antônio do Brasil Pinto Dias, Juiz  
Comendado.

A Câmara Municipal da  
Cidade de Itajubá, attesta que a  
Comendador Pinto do Brasil  
Pinto, Comendado como os devedores de  
seu ministério, durante, 1.<sup>o</sup> de Julho de 31  
de Moço da presente anno e bem  
como celebrados diversos comendados.  
Paga da Câmara 1.<sup>o</sup> de Abril  
de 1884. Cui, Juiz Municipal, de  
exterior a executar.

Esta assignado, "Pernambuco".



O Registro de um attestado do Conego Jo. Luiz de Brito, para receber um Congregado. (1)

A Cammã M.<sup>a</sup> da Cidade de Itajubá, attesta que o Conego Jo. Luiz de Brito, compareceu com seus alunos, no ponto a tempo que devia se fazer e bem assim, e obteve as missas devidas. Secretaria da Cammã M.<sup>a</sup> de 15 de Abril de 1884. Eu, Manoel Pinto de Almeida Secretario da Cammã e escrivão. Esta, assignando a p.<sup>a</sup> Presidência de Itajubá. Manoel Mendes de Brito.

Attendo a requisição de Antonio B. de Santa Barbara.

O Sr. Cammã M.<sup>a</sup> da Cidade de Itajubá, attesta expressamente que, na requisição do Sodalidade de Itajubá, houve a existência de uma pharmacia e em seguida de lugar que, a Sr. Antonio B. de Santa Barbara, tem a faculdade para e capacidade para dirigir uma pharmacia. Pelo da Cammã Municipal da Cidade de Itajubá, 15 de Abril de 1884. Eu, Manoel Pinto de Almeida Secretario e escrivão.

Esta assignando a p.<sup>a</sup> Presidência de Itajubá, Regu. n.<sup>o</sup> 184 do Sodalidade de Itajubá, 15 de Abril de 1884. Eu, Manoel Mendes de Brito, Presidente de Itajubá, Regu. n.<sup>o</sup> 184 do Sodalidade de Itajubá, 15 de Abril de 1884.



O Sr. Maõm Municipal de Itapetuba, atesta  
 quanto Amelino Moreira de Menezes quiz  
 vender o sítio de Terro, comprou com os  
 deuses no mez de Abril p<sup>o</sup> fimestando em  
 pleno exercicio de seu cargo, excepto os  
 dias q<sup>ue</sup> esteve de viagem p<sup>o</sup> Pousa  
 Alto. Taes do Concelho M<sup>o</sup> 3 de Maio  
 de 1884, C<sup>o</sup> L<sup>o</sup> Gomes Porto de Votantes. Sem  
 tirar o assento.

Registre de comattement de J. J. W. de  
Paris, correspondant au sur de la ville de  
Paris, le 1. de la ville de Paris.

23. A Comissão Municipal do Cadeado  
de Itapiriba, attesta que o Sr. Ambrósio  
Machado de Magalhães, fuz. M.<sup>l</sup> de 20 de  
fevereiro, compareceu aos seus deveres feren-  
tes a tempo que acima se refere, estando  
em pleno exercício de seu cargo. Deu-se  
da Comissão M.<sup>l</sup> de 20 de fevereiro de 1884.  
Esta assignada e rubricada  
pelos Srs. Bispo, e Senhores Moraes.



Attesto de mesmo D.<sup>o</sup> Superior se cumpriu  
com os deuses durante o mês de Junho  
passado, e assim quiz o al. e de orphias, e  
deu. A Camara attesta que vive.  
Data das sessões, 1.<sup>a</sup> de Julho de 1884  
Eu, Senhor José Porto Torralba Secretario  
assacui - 24

Attesto de Padre Manoel Martins de Aguiar  
se cumpriu com os deuses de Porto de  
Solidade desde 1.<sup>a</sup> de Janeiro a 30 de Junho  
do corrente. A Camara attesta, Secretario  
15 de Julho de 1884. Esta assignatura e de  
signante Ant. José Pereira. - Secretario  
Senhor Porto Torralba.

Attesto de Comendador Luiz de Mello por se  
preocupado José Maria da Costa, retido em  
a 1.<sup>a</sup> de Abril a 30 de Junho p.p. se  
cumpriu com os deuses durante o tempo  
já dito. - A Camara attesta. Esta assi-  
gnatura e de Presidente Ant. J. Pereira.  
Eu, Senhor Porto Torralba Secretario  
assacui.

Attesto de D.<sup>o</sup> Antonio Maria de Aguiar. A Cam-  
ra attesta que se cumpriu com os deuses  
de Junho e de orphias, estando em pleno  
exercício, durante o mês de Junho por-  
teu fado. Págo da Camara D.<sup>o</sup> de  
1.<sup>a</sup> de Agosto de 1884. O Presidente  
Pereira e Eu, Secretario assacui  
Senhor Porto de Noronha



Registro de um attestado ao Sr. Nuchiano Nuchiano  
de Magalhães, Juiz Municipal e despotho, do  
Ceara, se cumpriu com os deveres de seu  
cargo e se esteve em pleno exercicio durante  
toda a vez de Agosto, proximo findo.

A Camara Municipal da Cidade de  
Itajuba, attesta que o suppo. cumpriu  
com os deveres de seu cargo, estando em  
pleno exercicio durante o tempo que acima  
se refere. Secretaria da Camara, 10 de Setembro  
de 1887. Eu, Sornas Pinto de Noronha, Se-  
cretario a execucao. Antonio Jose Peres.

Registro de um attestado de cumprimento de deveres de  
Monsenhor Martiniano Feliciano Pinto Dias, de S. do M. da S. da  
Cidade de Itajuba, representada pelo seu Presidente abaixo assignado,  
attesta que o Monsenhor Martiniano Feliciano Pinto  
Dias, Vigario encarregado da Parochia desta  
Cidade, cumpriu com os deveres de seu ministerio duran-  
te o tempo acima referido. Secretaria da Camara  
Municipal, 4 de Outubro de 1887. Eu, Sornas Pinto de Noronha,  
Secretario da Camara a execucao.

(99) Antonio Jose Peres.

Registro de um attestado ao Sr. Nuchiano Nuchiano  
de Magalhães, se cumpriu com os deveres de Juiz  
Municipal durante a vez de Setembro proximo findo.

A Camara Municipal desta Cid. e attesta que  
o suppo. cumpriu com os deveres de Juiz de  
Paz durante o tempo acima referido. Secretaria

da Camara, 4 de Set. de 1887  
Eu, Sornas Pinto de Noronha, Secretario.



de Comarca e Residência

Ant. José Penna

324

Resposta das questões a que se refere a Circular do Ex.<sup>to</sup> Presidente da Província, de 8 de 8 de Junho de 1884.

1.<sup>o</sup> Qual a superfície comprehendida dentro da demarcação da decima urbana da Villa ou Cidade?

2.<sup>o</sup> Quantos habitantes ou casas e quantos edificios publicos existem situados dentro daquella superficie?

3.<sup>o</sup> Tem a Cidade ou Villa mais de um Parochio dentro do circulo da decima Urbana?

4.<sup>o</sup> Se o Municipio abrange mais de um Parochio, sede da Villa ou Cidade, alem da demarcação da decima Urbana? E digo, qual desta e a sede do Municipio?

5.<sup>o</sup> Que superficie representa o Territorio da parochia sede da Villa ou Cidade, alem da demarcação da decima Urbana?

Respondendo aos quesitos supra, a Camara Municipal tendo em vista os dados que pediu e que foram fornecidos pelo Subdelegado desta Cidade, o Sr. Doctor João de Deus, com as quaes concordou, informa o seguinte:

Resposta ao 1.<sup>o</sup>

Que a superficie comprehendida dentro da demarcação desta Cidade e de um hectometro.

Resposta ao 2.<sup>o</sup>

Que dentro daquella superficie existem 342 Casas e edificios publicos, sendo estes:



a casa da Camara, que comprehende tam-  
bem a cadeia; a Igreja Matriz; a Capella  
de N. S. dos Remedios e a Capella de N. S. do  
Rosario.

Art. 3.<sup>o</sup>  
Que a Cidade não tem mais que a res-  
pectiva Parochia dentro do circulo da lei-  
gada Urbana.

Art. 4.<sup>o</sup>  
Que o Municipio abrange 4 Parochias,  
saber: a da Cidade, sede do Municipio, e  
as das freguesias de S. Caetano da Ladeira  
Grande, Paranguassu e Salvação de S. João.

Art. 5.<sup>o</sup>  
Que o territorio da Parochia, sede da Cida-  
de, representa a superficie, mais ou menos  
exacta, de 1000000 de metros quadrados  
e de mais ou menos 10 kilometros.

Acta da Camara Municipal (15 de Outubro de  
1887). - Remetteu-se ao Excm. Presidente da  
Provincia.

38

Registro de um attestado do Sr. Melchior  
Azevedo de Magalhães, Juiz Municipal de Pernambuco,  
se compareceu com os fechos devedores a mag. de  
Outubro p. findo. - A Camara por seu Presi-  
dente attesta que esteve em plena exercicio  
de seu cargo durante o dito mag. a S. M.  
Antonio de Magalhães.

O Presidente Antonio José Pereira  
Secretaria da Camara Municipal da Ci-  
dade de São Paulo, 22 de Maio de 1887.



Registro de um atestado do Sr. Francisco  
Bandeira de compromisso de Juiz, com  
poderes a tempo de 1º de Maio até esta  
data, dig. ao 1º de Jho.

Marcos atesta seu compromisso com  
os Juizes durante o tempo acima refe-  
rido, tendo recebido, durante o mesmo  
tempo, as missas conventuais. Secretário  
Joaquim, 14 de Jho. de 1887. Cu,  
Israel Porto de Noronha, Secretário  
reservi. Esta assignado o Presidente  
Antônio José Pereira,  
34

Informação do Sr. Sacramento Pereira de Magalhães  
ofiz. João do Carmo, como curador com  
os Juizes do seu cargo durante o cargo  
de Novembro p. findo. Esta assignado  
o Presidente Antônio José Pereira.

Secretário do Conselho, 2 de Dezembro  
de 1887. Cu, Israel Porto de Noronha,  
Secretário reservi.

38

Registro de um atestado ao Sr. João José  
Luiz de Figueiredo, requerido por Sr. Marcos da Costa:

Marcos atesta que o Sr. João José Luiz de Figueiredo, atesta que  
João José Luiz de Figueiredo comprou com  
os Juizes de Paróquia da freg. de Tagarema  
Grande, durante o cargo de Juiz, a  
31 de Jho. do anno pp. e ficou as missas  
conventuais, tendo tido residência formal  
e material. Secretário do Conselho, 19  
Fevereiro de 1888. Cu, Israel Porto de Noronha  
Secretário reservi. — Antônio José Pereira.



Registro de um attestado do D.<sup>o</sup> Avelino  
Muniz de Magalhães, J.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> do Termo: -

A Cammra Municipal da Cidade attesta que  
o D.<sup>o</sup> Avelino Muniz de Magalhães, J.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> do  
do Termo, compareceu com os seus advoca-  
do e o juiz de Direito em 1888 e em  
meio do corrente anno, estando em pleno  
exercicio. Secretaria do Conselho Municipal de  
Staphaba, 1.<sup>o</sup> de Maio de 1888. Em, Termos  
do Conselho. Secretario assina. Antonio Jose Penna.  
40

Registro de um attestado do D.<sup>o</sup> Avelino  
Muniz de Magalhães, J.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> do Termo: -

A Cammra Municipal da Cidade de Stapha-  
ba, representada por seu Presidente abaixo  
assignado, attesta que o D.<sup>o</sup> Avelino Mu-  
niz de Magalhães, J.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> do Termo, compareceu com os seus advoca-  
do e o juiz de Direito em 1888 e em  
meio do corrente anno, estando em pleno  
exercicio, durante o mez de  
Maio p.<sup>o</sup> findo.

Secretaria do Conselho Municipal de  
Staphaba, 1.<sup>o</sup> de Maio de 1888. Em, Termos  
do Conselho. Secretario assina. Antonio Jose Penna.  
41

Registro de uma promissão de cargo J.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup>  
do Termo do Conselho Municipal de Staphaba: -

Esta presente promissão foi feita  
e assignada, constitua por mais bastante  
procurador na cidade de Staphaba, do  
Muniz Jose Penna, com poderes especiais  
para caber da Collectoria Geral, segundo



as sedes do Governo, as minutas e copias  
reunidas e por vencer, e que tenho direito  
em virtude da Tuguesia de São Caetano da  
Tuguesia Grande, para que lhe conceda to-  
dos os poderes que em direito me assistem,  
podendo e mesmo me prestando pa-  
sar recibos, e assignar no livro competente  
tudo quanto for necessario a bem da au-  
dencia da mesma corporação, podendo  
estabelecer esta em qualquer comarca.

Por medida de favor a presente que  
assigno. Dado em 15 de Junho de 1888.  
Tuguesia Grande, 22 de Junho de 1888.  
Conde José Luiz de S. Paulo.

Com tempo: - Declaro que concedo os  
poderes e poderes especiais aomin. l. e  
tante premeiros, para a execução da Cam-  
m. M. e as attestações relativas ao compri-  
mento de meus devedores de Povoado.

Com o ut. e app. O Conde José Luiz de  
S. Paulo. H. P.

A Camm. Municipal attesta que  
o Conde José Luiz de S. Paulo, emprin-  
cipal e devedor desde 10 de Junho de  
1888, e por isso, tendo ditos  
missos e comendados e residência local  
em S. Paulo. Secretaria da Camm. M. e  
de S. Paulo de 1888. Com, J. P. Pinto  
de S. Paulo, secretario da Camm.  
Ant. José Raimundo



Registro de um attestado do Padre Francisco  
Pirindé, de 11.º de Maio pp. até 1.º de Maio do corr.  
A Camara Municipal da Cidade de  
Itajubá, representada por seu Presidente abaixo as-  
signado, attesta que o Padre Fran.º Pirindé,  
Vigário de Pirangassu, cumpriu com os deveres  
durante o tempo acima mencionado, e de 1.º 1.º  
de Novembro pp. até 1.º de Maio do corr. anno.,  
tendo tido residencia formal e material e dito  
as missas convenientes.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade de  
Itajubá, 3 de Maio de 1888. Em, V.ª Municipalidade de  
Itajubá, Secretarios o seguinte. "Antonio José Pinheiro"  
44

Registro de um attesto do Sr.º Aureliano Norcia  
de Magalhães, 1.º de Maio de 1888. Representante da Cam.  
Municipal de Magalhães, cumpriu com os deveres de  
1.º de Maio pp. até 1.º de Maio do corr. anno.

A Camara Municipal da Cidade de Ita-  
jubá, attesta que o Sr.º Aureliano Norcia de  
Magalhães, cumpriu com os deveres de  
1.º de Maio pp. até 1.º de Maio do corr. anno.,  
tendo tido residencia formal e material e dito  
as missas convenientes. Secretarios da  
Camara Municipal de Itajubá, 3 de Maio  
de 1888. Em, V.ª Municipalidade de Itajubá,  
Secretarios o seguinte.

Presidente - "Antonio José Pinheiro"  
45

A Camara Municipal da Cidade de Ita-  
jubá, attesta que o Sr.º Aureliano Norcia  
Municipal de Magalhães, cumpriu com os deveres de  
1.º de Maio pp. até 1.º de Maio do corr. anno.

Itajubá, 1.º de Junho de 1888. Em,  
V.ª Municipalidade de Itajubá, Secretarios o seguinte.



Registro: - Atestado ao Sr. Ameliano Nor-  
de Agulhas, Juiz Municipal do Termo, de  
cumprimento de deveres de seu cargo relativo  
ao mez de Junho, requerido em 9 de Junho  
de 1888. Esta assignado o Presidente Antonio  
João Pires.

4.<sup>o</sup>  
Deem ao Vigario Matheusiano d'Almeida  
Paulo da Silva, no mesmo sentido relativo, ao  
mez de Outubro d'Junho.

Esta assignado o Presid. Antonio  
João Pires.

48  
Deem ao Sr. Ameliano Norde Ag-  
ulhas, Juiz Municipal do Termo, de cum-  
primento de deveres relativos ao mez de  
Junho. Esta assignado o Presid.  
Antonio João Pires.

49  
Deem ao Cognogo, digo Benigno João  
Vieira de Mello, em 13 de Agosto, de cum-  
primento de deveres de Vigario da Paróquia  
grande, relativo ao tempo de Abril 1.<sup>o</sup> a  
31 de Junho do corrente anno.

50  
Deem ao Sr. Ameliano Norde Ag-  
ulhas, Juiz Municipal do Termo, atestado de  
cumprimento de deveres relativo ao mez  
de Agosto, em 2 de Setembro de 1888.

51  
Deem ao mesmo em 1.<sup>o</sup> de Outubro  
de 1888, cumprimento de deveres relativo ao  
mez pp.



52

Idem de novo, attestado de cumprimento de  
deveres referente ao mês de Outubro pp.,  
em 2 de Novembro de 1888.

Mesmo por o Presidente do B.º António  
José Xavier attesta que o Sr. Auxiliante Offici-  
al de Registros, Sr. M.º de Castro, cumpriu  
com os deveres durante o tempo acima re-  
ferido, Com o Oficial Pinto de Sousa, se-  
cretário que o recebeu.

53

Idem de novo, attestado de cumprimento de  
deveres, como f.º m.º, durante o mês de Novembro.  
2 de Novembro de 1888. - Secret.º Noronha

54

Idem ao Corregedor Luiz de Azevedo, attestado  
de cumprimento de deveres como Regente do J.  
Custoso da Freguesia Grande, relativo ao tempo de  
s.º de Agosto do anno de 1888 até s.º de Jan.º  
do corrente anno.

Com Jan.º 2 de 1889. - Secret.º Noronha

55

Idem ao mesmo no mesmo sentido, relativo  
ao tempo de s.º de Abril do anno pp. a 30 de Setem-  
bro, ficando de nenhuma effeito o attestado acima  
registrado. Fl.º 1.º em 2 de Janeiro de 1889.  
o Secret.º Noronha

56

Idem ao Sr. Auxiliante Offici-  
al de Registros, attes-  
tado de effecção de, como f.º m.º de  
Castro, relativo ao mês de Dezembro do  
anno pp. Em 2 de Jan.º de 1889.  
o Secret.º Noronha.



57

Idem ao mesmo no mesmo sentido  
instituído ao tempo de 1.<sup>a</sup> a 6.<sup>ta</sup> corrente me.  
Em 14 de Janeiro de 1889.

58

Idem ao Conego Sr. Luiz de Azevedo, relati-  
vos de cumprimento de deveres, por meio de  
do da Igreja Grande, relativo ao tempo  
de Outubro, Novembro e Dezembro.  
Em 22 de Janeiro de 1889.

59

Idem ao 1.<sup>o</sup> Supp.<sup>o</sup> do Sr. Mor. José Mano-  
el Pereira de cumprimento de deveres de  
11 de Jan. até esta data.  
Secretaria da Câmara Mal. 5 de Janeiro de 89.

60

Idem ao Conego Sr. Luiz de Azevedo, re-  
lativo da Igreja Grande, relativo ao  
cumprimento de 5.<sup>o</sup> do anno pp. a 1.<sup>o</sup> de  
Março do corrente anno.  
Secretaria da Câmara Mal. 1.<sup>o</sup> de  
Março de 1889.

61

Idem ao Sr. Biondi, relativo ao  
cumprimento de 1.<sup>o</sup> de Maio do anno pp.  
a 1.<sup>o</sup> de Março do corrente.  
Em at. sup. e.

Idem ao cumprimento de Novembro de  
Nathanael d'Almeida, relativo ao tempo de  
1.<sup>o</sup> de Junho do anno pp. a 3.<sup>o</sup> de Março do corrente  
com vigas de auto. e id.  
Secretaria da Câmara Mal. 1.<sup>o</sup> de Abril  
de 1889. Em, D. Maria Rosa Pereira de  
cunha, escrevem; está assegurado a  
f. e p. em nome de Alexandre Mendes de Deus.



Attestado ao Sr. Sr. D. J. de Deus dos Santos, de  
cumprimento de deveres até este dia, como  
Juiz Municipal de Teresopolis. Em 1.º de Julho de  
1887, assignado pelo Presidente Antonio  
João Ribeiro.

Idem ao mesmo no mesmo sentido, relativo  
ao mez de Julho. Em 6 de Agosto de 1887.

Idem ao mesmo, attestado de cumprimento de  
deveres com juiz pp., relativo ao mez de Agosto  
pp., assignado pelo Presidente da Camara  
em 4 de Setembro de 1887.

Idem ao Sr. Sr. D. Antonio de Oliveira Pinto Dias,  
Vigário desta Cid. de Teresopolis, de cumprimento de deveres,  
relativo ao mez de Agosto, relativo ao tempo de 30 de  
Setembro, digo de 1.º de Abril a 30 de Setembro do  
an. 1.º. Foi pelo presidente deferido e assignado,  
expresso-se attestado, em 8 de Setembro de  
1887, digo em 8 de Outubro de 1887. Assinado  
Antonio de Oliveira Pinto Dias, que escrevi.

Idem ao Sr. Sr. D. J. de Deus dos Santos, Juiz Municipal  
de Teresopolis, attestado de cumprimento de  
deveres relativo ao mez pp., assignado pelo  
Sr. Presidente, em 8 de Outubro de 1887.  
Assinado Antonio de Oliveira Pinto Dias, que escrevi.

Idem ao Sr. Sr. Francisco Pinheiro, attestado  
de cumprimento de deveres de promotor da  
Fazenda de Pinangueira, relativo ao tempo  
de 1.º de Março até hoje.



Em Colômbia

Secretaria da Câmara Municipal em 1.º de Março  
de 1889. Esta assignada pelo Presidente  
Secretario Samuel Pinto Torres.

Idem ao Sr. Sr. D. Puccia dos Santos, attes-  
tado de cumprimento de deveres relativo ao  
mês pp. Secretaria da Câmara Municipal  
em 1.º de Março de 1889. Esta  
assignada pelo Presidente Puccia.  
Sr. Samuel Pinto Torres

Idem ao mesmo no mesmo sentido  
relativamente ao mês de Novembro pp  
assignado pelo Presidente Antonio José  
Puccia, em 1.º de Dezembro de 1889.  
Sr. Samuel Pinto de Torres, secretario  
que se cumpre.

Idem ao Padre Ambrozio de Souza Coutinho  
do teor seguinte.

Attesto que a Vigaria de Figueira de  
Alcântara do Vigário Geraldo Am-  
brosio e a sua Coutinho tem tido re-  
sidencia fixa e contigua desde o dia  
28 de Abril do anno pp até esta data.

Secretario da Câmara Municipal de Sta.  
Julia, 9 de Junho de 1890. O Presidente  
Antonio José Puccia. O Secretario  
Samuel Pinto de Torres, que  
se cumpre.

Idem ao Sr. Sr. D. Puccia dos Santos, Luiz de  
Alcântara do Figueira, attestado de cumprimento de  
deveres, relativo ao mês de Dezembro do anno



passada, e expedido a 2do concato. Secretaria da  
Câmara Municipal de São Paulo de 1890. Assignado  
o Presidente Antonio José Penna.

Idem ao mesmo attestando que cumpria com  
o mesmo cargo no mez pp. Secretaria da  
Câmara Municipal de São Paulo de 1890. Assignado  
pelo Presidente Antonio José Penna.

Idem ao Padre Ambrósio Amancio de Souza  
Centista Vigário da Freguesia da Tuzena por  
relatório no tempo, isto é, desde 28 de Jul pp.  
até hoje. Aparentemente attestando que o  
mencionado Vigário de S. Caturva de Tuzena  
Grande, cumpria com os deveres de seu  
magisterio durante o tempo acima referido  
tendo sido as missas conventuais. Em 5 de  
Junho de 1890. Assignado o Pres. e Ant.  
no José Penna. Santo. São.

Idem ao Sr. José Puccini de Santos, formando  
se cumpria com os deveres durante o mez p.  
passado, como juiz 2º de Direito.

Secretaria da Câmara Municipal de Tuzena, em  
1º de Março de 1890. Santo. São.

Idem ao mesmo attestando que cumpria com  
o mesmo cargo no mez pp. Assignado pelo  
Presidente Antonio de Souza. Secretaria da Câmara,  
1º de Abril de 1890. Santo. São.

Idem ao mesmo attestando que cumpria com  
o mesmo cargo no mez pp. Assignado pelo  
Presidente Benedito Proton



Secretaria da Intendencia, 1.º de Maio de 1870  
 e Secretaria do Governo.

Para ao Padre Francisco Pinheiro, Vigário do Arraial  
 relativo ao tempo de férias pp. de hoje. Secretaria da  
 Intendencia em 1.º de Maio de 1870 e  
 Secretaria do Governo.

Expede-se e attesta-se a requisição do Padre Am-  
 brojo Américo de Jesus Coutinho Vigário da Fregue-  
 sia da Fátima Grande, relativo ao cumprimento  
 de deveres do seu ministerio, desde, digo desde 1.º  
 de Janeiro a 4 de Maio do cont. annu, indo assig-  
 nado pelo Preside Benedicto Probst. Em, Po-  
 rtugal Pinto de Almeida, secretario da Inten-  
 dencia que execui.

Para ao Sr. Frei Pinheiro dos Santos como juiz  
 Off.º dizendo que a mesma assignação com  
 os deveres do cargo durante o mes pp. indo  
 assignado a Presidente Benedicto Probst.  
 Secretaria da Intendencia em 1 de Junho  
 de 1870. Em, Portugal Pinto de Almeida  
 secretario que execui.

Para ao mesmo como juiz de direito  
 interno e Off.º durante o mes pp.  
 Secretaria da Intendencia em 1.º  
 de Julho de 1870.

Para ao mesmo, relativo ao mes do Julho  
 pp. como juiz Off.º  
 Para ao mesmo relativo ao mes de Agosto



Idem ao mesmo, relativo ao mês de Nov. pp.

Idem ao mesmo, relativo ao mês de Dez. pp.

Idem ao mesmo, relativo ao mês de Jan. pp.

Idem ao mesmo, como Guil. Mel., tendo sido exercido o d.º de Dezembro e de 28 e 31 de mesma, conforme o seu regulamento, isto conforme conta do extracto datado de 5 de Junho de 1891.

Idem ao mesmo com o de Fevereiro, de 1891, tendo sido exercido cumprido os deves de Guil. Mel. no mês pp.

Idem ao mesmo em 2 de Março de 1891, designa-se que tem pleno exercício de cargo, durante o mês pp.

Idem ao mesmo em 1.º de Abril do mesmo anno referente ao tempo de 1.º a 23 de Março.

Idem ao mesmo referente ao tempo de 24 de Abril e 25 de Março e 24 de Abril do mesmo anno.

Idem ao mesmo referente ao mês de Maio pp. em 1.º de Junho

Idem ao mesmo referente ao mês de Junho pp. em 1.º de Julho



Idem do mesmo referente ao mes de Julho p.p.s.  
em 1.º de Agosto.

Idem do mesmo referente ao mes de Setembro isto  
é até 8 do mes referido.

Idem do mesmo referente ao mes de Outubro  
e o alioz referente ao mes de Novembro

Idem do mesmo referente ao mes de  
Novembro, alioz Janeiro de 1892.

Idem do mesmo referente ao mes de



Contem ahi luro com falhas todas numeradas  
e rubricadas de mais com a rubrica - P<sup>o</sup> - Cabral -  
de que uso; e traz no principio o termo d'abertura. Dizer  
bi'zo d'outubro de 1880 e oitenta. O Pr<sup>o</sup> de Cass  
al'uf foz et inviol o Pr<sup>o</sup> Cabral







